

Continuam as manifestações de apoio ao nome de Celso Ramos

SOLIDARIEDADE DE DIRETÓRIOS E CORRELIGIONÁRIOS

Esclarecendo

Em edição anterior, prometemos voltar ao assunto de uma local, da nossa página, a GAZETA, de 22 do corrente, sob o título: "Deputado Doutel de Andrade".

Essa local afirmava, de modo, o seguinte, a que opunhamos dúvidas:

"Em janeiro deste ano, o deputado Doutel de Andrade, do PTB, foi solicitado a comparecer ao edifício Sul América, nesta Capital, chamado de sr. Celso Ramos, para abordar assuntos políticos estaduais. Naquela oportunidade, porém, já tratava o sr. Celso Ramos do problema sucessório, isoladamente, tentando obter, para o seu nome, apoio necessário a fazê-lo Governador, em 1960. Mas o sr. Doutel de Andrade embora mais conciso e menos interessado do que o presidente pedista de tratar do assunto sucessão governamental, não tão cede, respondeu-lhe que somente após o pronunciamento do PTB Nacional é que o partido — e não

ele, Doutel de Andrade, não se bem isso — poderia decidir pelo apoio ao nome do hoje candidato ao Governo, pelo PSD".

Ontem, cumprindo a promessa, que era ainda a de ouvir a respeito o sr. Celso Ramos, dele tivemos os seguintes esclarecimentos:

— "Li essa local da nossa GAZETA, a propósito de contato que aqui mantive com o deputado Doutel de Andrade, O que a nota afirma não corresponde à verdade. Pouco antes de o ilustre representante trabalhista vir a Florianópolis, demonstrou ao deputado Joaquim Ramos desejo de conversar comigo.

Tendo disso conhecimento telegráfico, pus-me à sua disposição. E tão logo aqui chegou, telefonei-lhe, marcando hora para atendê-lo. Na conversa que mantivemos tratamos do caso da Mesa da Assembleia e de aspectos políticos gerais.

Seria anedótico, da minha parte, tratar da minha can-

didatura com um representante de outro partido, mesmo antes de o meu nome haver sido lembrado pelo PSD".

De que não o fiz, há uma única pessoa que poderá dar testemunho: o nobre deputado Doutel de Andrade."

ANO XLV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13565



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS, 31 DE MARÇO DE 1959

Centro Catarinense homenageia Municípios

O Centro Catarinense do Rio de Janeiro, órgão que vem prestando assinalados serviços à divulgação da terra barriga-verde, juntamente com a Sociedade dos Amigos de Itajaí fará promover, no dia 4 de abril vindouro, solenidades comemorativas do primeiro centenário da criação dos municípios de Itajaí e de Tijucas.

O programa está assim organizado: às 11 horas: Missa em ação de graças, na Catedral Metropolitana; às 16 horas: sessão solene na sede do Centro Catarinense.

reunião ontem realizada, hipoteca por unanimidade irrestrita solidariedade lançamento candidatura Celso Ramos ao Governo do Estado próximas eleições. Saudações. Pedro Kuss — Presidente Diretório Municipal PSD.

Do Diretório de Mafra

De MAFRA
Para Dr. WILMAR DIAS

21 — Levo seu conhecimento e rogo transmitir demais correligionários promotores do movimento Humenu, que este Diretório, em

Da Bancada de São José

De SÃO JOSÉ
Para DR. WILMAR DIAS

12 — Em meu nome e bancada

De LAGUNA
Para DR. WILMAR DIAS

10 — Acuso recebimento vosso telegrama dirigido bancada PSD.

De RIO DO SUL
Para Celso Ramos

11 — Tendo manifestado imediata adesão ao Decreto de Blumenau, acordo compromisso assumido companheiros aquele

Do Diretório de Santa Cecília

De SANTA CECÍLIA
Para DR. WILMAR DIAS

20 — Hoje reuniu-se Diretório Partido Social Democrático, resolve

Do Diretório de Rio do Oeste

De RIO DO OESTE
Para DR. WILMAR DIAS

14 — Diretório e pedesistas este município receberam com grande entusiasmo notícia lançamento

PSD Câmara São José venho manifestar nosso apoio Declaração Blumenau augurando pleno êxito — Walter Borges.

Satisfeitíssimo candidatura nosso eminente chefe Celso Ramos ocupel tribuna Câmara segunda-feira ventilando palpitante assunto Abraços Naal.

conclaya como liberdade sugerir vossôncia qualidade membro Diretório Regional convocação órgãos partidários a fim examinar aquele documento apresenta nome nosso chefe como candidato Governo Estado. Sds. Nelson Abreu.

apoiar candidatura sr. Celso Ramos Governador Estado próximas eleições 1960. Cordiais Saudações. Marcelliano Fernandes. Presidente.

candidatura nosso inestimável chefe Celso Ramos a Governador 1960, a quem hipotecamos irrestrita solidariedade. Saudações. Leandro Bertoli — Presidente Diretório do PSD.

TAF: Trabalho sem cessar

O Teatro Amador de Florianópolis vem desenvolvendo atividade, engrandecendo cada vez mais o meio teatral da capital, emprestando o brilho da inteligência e o exemplo da renúncia dos valores que o compõem. Após a apresentação de peças dedicadas ao mundo infantil, novamente prepara-se o TAF para a magistral encenação da peça infantil A GATA BORRALHEIRA, criação de Geni Borges.

No afã de enriquecer, de fato, o mundo teatral de Florianópolis, o TAF anuncia para dentro em breve o lançamento, especialmente para adultos, da peça de Pedro Bloch, MORRE UM GATO NA CHINA, com a participação dos acadêmicos da Faculdade de Direito.

Vem aí a "QUINZENA RINSO", com sensacionais prêmios

A Dona de Casa respondendo à pergunta "O que Rinsó dá à sua roupa?" no verso de uma tampinha do pacote gigante ou de duas tampinhas do pacote médio

Quermesse popular em benefício do Restaurante Universitário

O Clube Soroptimista de Florianópolis promoverá, no próximo mês de abril, uma grande quermesse popular no sentido de colaborar com a União Catarinense de Estudantes, a fim de angariar fundos para finalizar a construção do Restaurante Universitário, velha aspiração da nobre classe que pleiteia um restaurante onde possa fazer refeições sadias por preços acessíveis. A realização desse não é absolutamente, negar-se apoio, uma vez que será obra de inestimável valor, propiciando aos estudantes

catarinenses uma alimentação ideal num período em que a nutrição se faz necessária.

O estabelecimento prestará relevantes serviços à comunidade catarinense, pois atenderá estudantes de todos os municípios do Estado, facilitando-lhes a manutenção tão cara na época atual, com refeições sadias, a preços verdadeiramente ao alcance da bolsa do universitário. A renda da quermesse organizada pelo Clube Soroptimista de Florianópolis

reverterá em benefício do Restaurante, esperando, portanto, contar com o indispensável apoio das fábricas, do comércio e do povo em geral, consiciando-os a enviarem prendas e a participarem da quermesse, prestigiando e auxiliando o estudante pobre. Tudo será recebido com a maior satisfação e as prendas deverão ser enviadas, até o dia 5 de abril, para a residência da sr. Ina Tavares Moellmann, Praça Etelvina Luz, nº 1, nesta capital.

Este jornal, que sempre se colocou ao lado das boas causas, faz um veemente apelo aos industriais catarinenses, aos homens do comércio, ao povo, para que não se neguem a colaborar com os estudantes, dando-lhes os meios de que tanto necessitam para a concretização de uma obra que será de perene e inestimável valor para o estudante barriga-verde. Envie, hoje mesmo, sua prenda, e colabore com uma grande causa.

Conferência Rotariana: HOSPEDAGEM RESOLVIDA

O problema de hospedagem dos rotarianos que participarão da 3ª Conferência Conjunta, do Rotary Internacional, a realizar-se de 9 a 11 de abril, está praticamente resolvido.

A Comissão de Alojamentos, integrada por Theodoro Duacker, Raulino Cunha e Paulo Maia, contando com a assistência do Governador Pedro Milanez e do Secretário da Comissão Executiva Paulo Guimarães, após ter mantido estreito contato com os proprietários dos hotéis da nossa capital, chegou à conclusão de que será possível conseguir acomodações para os rotarianos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que aqui deverão chegar no dia 8 de abril.

de se registrar a boa vontade e a colaboração emprestada ao Rotary Clube de Florianópolis pelos homens

que dirigem os nossos hotéis, notadamente o sr. Osmar Rigueira, proprietário do Hotel Royal que, mesmo sem tê-lo inaugurado, prontificou-se a conseguir hospedagem para 150 pessoas o que, pode-se dizer, veio resolver o problema que tanta preocupação vinha dando aos responsáveis por esse grande conclave rotário.

Cumprir ressaltar que o Rotary Clube de Florianópolis convidou, especialmente, o nosso Diretor, dr. Rubens de Arruda Ramos, para participar do almoço dos Presidentes e Vice-Presidente da 3ª Conferência Conjunta dos

Distritos 463, 465, 467 e 468 e do representante do Presidente do Rotary Internacional, com os jornalistas e radialistas, e que será realizado no dia 9 de abril vindouro, às 12:30 horas, no Clube XII de Agosto.

Um banco governa o Estado

RENATO BARBOSA

II
RIO, PELA TAC-CRUZEIRO DO SUL.
— Enriquecido, em grande parte, pelos depósitos feitos pelo Estado, pelo trabalho dos catarinenses, o grupo financeiro do Irineu, não satisfeito com as perspectivas mais modestas de nossa vida financeira, influiu a agulha magnética dos negócios, para o Estado de São Paulo, encampando o Banco da Cidade de São Paulo, e já em negociações para a compra da carta-patente de outro estabelecimento de crédito (grupo Marino Machado). Quer dizer: — deslocou-se para outro Estado grande parte da acumulação de reservas, sob forma de depósitos do Tesouro, que, pela natureza e destino específicos, deveriam, normalmente, voltar às nossas coletividades, sob a modalidade de financiamentos, investimentos e reinvestimentos. A situação, dominante de 1951 até hoje, cometeu o erro indefensável de depositar em banco particular dinheiros públicos, que foram aplicados na referida encampação. Para essa transação, necessário se tornava o apadrinhamento político. E o INCO, sem pestanejar, deferiu, — e foi aceita —, uma carta-patente de diretor da filial paulistana, — sabem os meus leitores a quem? —, ao ex-Governador Jânio Quadros... Com os dinheiros, arrancados ao povo, o Irineu fez a expansão financeira de seu grupo. Não teve, sequer, o elementar escrúpulo de assim agir, sendo ele próprio quem autorizava os depósitos, em detrimento do Banco do Brasil, estabelecimento oficial de crédito, e na qualidade constitucional de Governador do Estado.

Recordo-me de que, certa feita, em conversa com o Dr. Nerêu, eu lhe dissera considerar censurável omissão não haver Sta. Catarina fundado o seu próprio Banco, durante a administração do Sr. Aderbal Ramos da Silva, estranhando mesmo, ao que ouvira aqui no Rio, em ródia altamente categorizada e bem informada, que ele se opusesse ao empreendimento. Ouvi, em resposta, mais ou menos o seguinte: — o Aderbal preside um grupo financeiro. Não ficaria bem que, em seu governo, fosse criado o Banco do Estado, que teria de viver em fun-

ção dos depósitos do próprio Estado. Poderiam surgir explorações e Aderbal ser alvo de críticas injustas de, sob quaisquer artifícios, promover, com esse Banco, achando-se ele no governo, maior prosperidade do grupo a que preside. Duas concepções morais e políticas profundamente diferentes, no espaço, no tempo e no método: — a do Irineu e a do inesquecível estadista.

Em pressão econômica, — espinha dorsal de suas atividades políticas —, o Irineu não teria galgado culminâncias a que galgou. Quais os méritos ou o passado político que ele oferecia? Nenhum, a não ser a máquina desse poder, que asfixia e desfibra. Quando o Banco facilita crédito a seus correligionários, é óbvio que, passadas as eleições, os compromissos são saldados até o último centil com juros de móra, taxa de expediente e tudo... E não poderia ser mesmo de outra forma. Porque Banco Empresa e não dá dinheiro.

O INCO, não satisfeito em ter apenas o Governador do Estado, atualmente sob o respeitável pseudônimo governante do Irineu; de manter, desde 1951, na Secretaria da Fazenda, um de seus altos funcionários, — o Sr. Hercílio Decke —, eventualmente substituído pelo Doutor Candura (Konder Reis), sobrinho do Irineu, resolveu brindar, como festas de fim de ano, com uma deputação estadual, ao Dr. Eduardo Lins, primogênito de um de seus presidentes. E o moço, que possui qualidades apreciáveis e é bastante estimável, a despeito de ser completamente desconhecido no Estado, obteve, na legenda da UDN, a maior votação. Não me venham dizer que o resultado eleitoral em questão representou o reconhecimento partidário aos altos méritos do jovem parlamentar. Nada disso. Agiu, em seu favor, o tremendo grupo de pressão, presidido pelo Pai. Para tanto, pelo desleal processo de invasão de áreas pré-determinadas, não se contou até três, na imposição de espetacular derrota a velhos e prestigiosos valores udenistas locais. Fatos dessa natureza, comprometendo o convívio democrático institucional, estão e exigem e a reclamar, gritantemente, profunda revisão de base em nosso Código Eleitoral.

de RINSO, escrevendo seu nome e endereço, bem como o nome e endereço do seu revendedor, colocando dentro de um envelope fechado na urna localizada na Rádio Diário da Manhã, Praça XV de Novembro, 9 — Edifício INCO, ou enviando o endereço pelo Correio, estará participando de sensacional concurso instituído pela LEVER, no qual serão distribuídos valiosos prêmios, entre os quais, enceradeiras, refrigeradores, máquinas de costura, liquidificadores, painéis de pressão, etc.

A fim de encaminhar os trabalhos deste sensacional e original concurso, encontra-se em nossa Capital uma equipe da S.A.I. Irmaos Le-

ver.
Ontem estive em nossa Redação, o sr. Eduardo H. da Silva, Supervisor dos trabalhos, tendo na oportunidade mantido agradável palestra com o nosso gerente, e dizendo da oportunidade da iniciativa, que dará às donas de casa de nossa Capital, possibilidade de ganhar belíssimos prêmios.

Adiantou-nos S.S., que a apuração será realizada no dia 18 de abril, às 20 horas, na Rádio Diário da Manhã, durante um grandioso programa de auditório.

De parabéns as donas de casa de Florianópolis.

ATENÇÃO SUPERMERCADO "CONFECÇÕES EDLEN"
Rua Visconde de Outro Preto, 62A — tem tudo em plástico, que necessita sua casa de comércio.

Viajou o Sr. CELSO RAMOS

Via aérea, retornou ontem ao Rio de Janeiro, o sr. Celso Ramos, ilustre Presidente do Partido Social Democrático no Estado.

Em sua companhia viajou sua exma. esposa, Dona Edite Gama Ramos, que vai à Capital Federal em tratamento de saúde.

A CIÊNCIA A SERVIÇO DA HUMANIDADE

O autor do trabalho que hoje começamos a publicar, é alemão de nascimento. Sua vida, em que pesem as dificuldades, as incompreensões e os atropelos a quem persegue um ideal, vem sendo dedicada, desde os primórdios de sua juventude, à Ciência, a ela emprestando o melhor e o mais sincero de seus esforços, o que lhe tem resultado até mesmo as mais amargas provações. Radicado em nosso País, por quem tem um acentrado amor e dele fazendo a sua nova Pátria, Josip Hargeshheimer, após ter percorrido diversos pontos do território nacional, encontra-se agora em Florianópolis, hospedado num modesto quarto de pensão, escrevendo trabalhos científicos, esperando que eles venham contribuir para o bem da humanidade. Como ele próprio costuma dizer, vem sacrificando sua vida em prol de um ideal, e este ideal, espera, um dia será concretizado. Inventor de vários aperfeiçoamentos mecânicos e científicos, inclusive de uma hélice que ele diz ter sido roubada pelos americanos, Josip Hargeshheimer,

vem caminhando pacientemente pela estrada íngreme da ciência, numa jornada que ele acredita um dia poder vencer. Este é um trabalho de um homem dedicado à ciência, e um trabalho que, aceito por uns, ridicularizado por alguns e indiferente a outros, muito nos leva à meditação.

"Desejo que os meus trabalhos venham contribuir para o bem da humanidade. Sacrifiquei-me para um grande ideal, ao qual todos nós homens devemos sacrificar-nos ao máximo. Este ideal é o amor fraternal, que é a única estrada que pode conduzir a humanidade para a felicidade e uma paz entre os homens.

O meu trabalho não é um manifesto político, filosófico ou religioso; eu não sou profeta, apenas desejo expor algumas das muitas verdades, distinguindo de modo mais simples e curto a situação, de progresso no campo técnico, fundamentando-me nos documentos reais, recolhidos na literatura técnica atual.

O futuro:

O futuro é um bem estar da humanidade; está estreitamente ligado, e depende da competência e do progresso científico. Isto é, da

sabedoria de empregar as matérias primas, economizando suas reservas depositadas, disponíveis no nosso planeta, porque uma vez gastas, nunca mais se renovam. O fim das matérias primas, inclusive os combus-

íveis, é uma verdade inevitável, que depende do consumo, por isso precisamos prestar muita atenção e conservá-las para o bem das futuras gerações muito próximas.

É recomendável explorar as energias naturais, que se renovam diariamente com a energia solar é assim economizar e conservar os combustíveis para os do futuro. Pensando bem, nós estamos cometendo um crime, destruindo os valores químicos do carvão, queimando-o para aproveitar a energia calorífica.

É verdade, a humanidade necessita cada vez mais energia mecânica. Enfim, que é esta energia mecânica, sem a qual a humanidade não pode progredir? A energia mecânica é um fenômeno natural, cuja descoberta é uma herança baseada nos princípios de estudos e sacrificios das gerações antepassadas, para beneficiar-se desse fenômeno natural. Assim, a energia mecânica é uma das mais importantes concepções da física. Trata-se de todas as energias: energia-térmica, energia-hidráulica, energia-eléctromagnética, etc.

Logo se vê que existem muitas formas de energia que se deixam transformar multilateralmente. Mas aquilo que significa energia mecânica é sempre a mesma. Trata-se de um fenômeno em que se pode exercer um trabalho, isto é, com o qual é possível acelerar uma (Cont. na últ. pag.)

PARA SÃO PAULO CONVAIR DIÁRIO

TAC CRUZEIRO DO SUL agência: R. Felipe Schmidt, 24 Fones 21-11 e 37-00

Para ser um Voluntário da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos não é preciso saber pedagogia profunda, porquanto toda uma estrutura programática já existe à espera do Voluntário que vem a seu encontro. Procure a Campanha de Educação de Adolescentes e adultos.

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERENCIA PALACE HOTEL



ANIVERSARIOS Fazem Anos Hoje - sr. Alcides Fialho Andujar - sr. Luiz Carlos Araujo - sra. Marta de Bernardi - sr. Jonas Carvalho - sr. Osni de Lima Veiga - sr. sargento Djalma da Silva - sr. Hartwig Beck - srta. Marlene Gertrudes Leal - sr. Vinicius Gonzaga - tenente Luiz Gonzaga de Souza - sr. Osny K. Berreta - sr. Waldemiro Henrique Ferreira - sr. Alcides R. Andujar - sr. Paulo Holanda - sr. Henrique Moritz - srta. Noema Lopes da Silva



OSVALDO MELO

PA'SCOA E DEVASTAÇÃO Não ha como qualificar o abuso cometido por inúmeras pessoas, que, durante os festejos da Páscoa, domingo, invadiram e estragaram os canteiros do jardim Oliveira Belo, durante a passagem dos carros carnavalescos pela Praça 15 de Novembro

P primeiro, foi a invasão da gurisada, na ância de apanhar os ovinhos que caíam de um avião. Não respeitaram nada, absolutamente nada. Alguns, se feriram embora levemente.

Flores, o que estava por ali, foi derrubado em toda a zona onde caíam os "presentinhos". Com a passagem dos carros, ás 10 horas, então, a coisa assumiu proporções de verdadeira invasão. Ninguém fica nas largas calçadas. Avançam com fizessem na grama recém plantada, numa área bem regular.

Todo o trabalho perdido. Já na sexta feira, á noite, á passagem da Procissão, também foi a mesma coisa. Os canteiros e gramados serviram de ponto predileto.

Não azeanta tratar com carinho os bonitos canteiros.

O que se faz com as mãos, o povo escangalha com os pés!

E' uma pena e ao mesmo tempo uma tristêza, ter a gente que assistir tanta falta de educação e de cooperação com as coisas públicas de nossa Capital.

Si todos quizessem cooperar, havia lugar de sobra, sem que fossem sacrificados o jardim e outros logradouros na zona central.

Nem mesmo uma Guarda Municipal (si houvesse), como acontece com as Guardas da IVTP, têm força para conter a onda dos curiosos, que não respeita nada, quando quer ver bem de perto, e na melhor posição.

Não ha jeito, sr. Prefeito. Agora, nem a célebre medida das "cordas" vale mais.

A única solução para o problema é calçar aqueles canteiros com pedras ou então, amurar o jardim para fecha-lo em dias de festas...

Cóisa que seria um absurdo é certo, mas que serviria de lição aos sabotadores inveterados.

MUITO MOVIMENTO NO INSTITUTO DE CREDITO MENOS COMPLICADO

Munique — (Por H.G. Bendix — Impressões da Alemanha) — A maior casa de penhores da República Federal da Alemanha está situada na Rua Augusta, em Munique. Num grande edificio de seis andares, com uma área de armazenagem de 10.000 m2, dotado de toda a aparelhagem oferecida pela técnica moderna, guardam-se cerca de 70.000 objectos penhorados. O valor médio dos créditos conseguidos á base de objectos é de 35 marcos. No entanto o valor de 75% dos objectos não vai além de DM 2,50. Na casa de penhores distinguem-se duas categorias de objectos penhorados; a primeira abrange vestuário, roupa, relógios, calçados, aparelhos eléctricos, aparelhos de rádio e de televisão, máquinas de lavar, aspiradores e louça; na categoria superior figuram objectos de ouro, prata e brilhantes, nos cofres da casa de penhores de Munique estão guardados, em regra, jóias de um valor de 1.200.000 DM sobre as quais se concederam créditos num montante de cerca de 400.000 DM.

A casa de penhores nas margens do Isar não é a mais antiga da República Federal da Alemanha. Este título cabe á casa de penhores de Francfort, inaugurada em 1739 e entre cujos fundadores figura o avô materno de Goethe. No entanto, tudo indica que á história da casa de penhores de Munique foi muito mais movimentada. Em todo o caso teve de fechar as suas portas durante 30 anos, não em consequência de uma di-reccão leviana, mas devido á circunstância de o Eleitor Maximiliano IV sofrer nos anos de 1798-1799 de uma falta de dinheiro crónica. Valendo-se do direito concedido á todos os seus súbditos, o Eleitor recorreu ao "Banco dos humildes" e penhorou objectos do seu tesouro até se chegar á ponto de se esgotarem os meios financeiros da casa de penhores. A reabertura fez-se esperar 30 anos.

Em comparação com as casas de penhores de outras cidades alemãs, a de Munique tem ainda á particularidade de dispôr no mesmo edificio de uma repartição da policia criminal. Adaptou-se solução por ser extremamente prático controlar, quando haja motivos de suspeita, os objectos dados em penhor. Os funcionários da casa de penhores recorrem á esta secção sempre que se apresentem clientes com jóias valiosas, ou com objectos que possam figurar possivelmente nos registros da policia.

Na lista dos clientes da casa de penhores não falta profissião alguma. Não são os comerciantes que recorrem á esta instituição para cobrir uma letra nem os funcionários que, por circunstâncias particulares, não podem esperar até ao pagamento dos seus vencimentos. Formam uma autentica legião as donas de casa que no governo das finanças domésticas, se vêm em face de um deficit.

Nos meses de inverno o movimento das casas de penhores é muito menor do que

no verão. Ao que parece, deve haver muitas pessoas que financiam á sua viagem penhorando o casaco de pele, beneficiando além disso da vantagem de o dito casaco ficar bem guardado. Nos meses de Julho e Agosto os armazens das casas de penhores estão abarrotados. E' curioso notar que, apesar da situação económica extremamente favorável nos últimos anos, o movimento das casas de penhores aumentou. Os clientes mais bem vistos são aqueles que retiram os seus objectos depois de algumas semanas. Representam eles a grande maioria com uma percentagem que oscila entre 90 e 93%. O número de objectos que vão finalmente á leilão por não serem retirados ou por não se pagarem os juros é relativamente pequeno. Em várias cidades alemãs, por exemplo em Hamburgo, há casas de penhores oficiais, mantidas pelo Estado e casas de penhores particulares, devidamente registradas e autorizadas.

FRIGIDAIRE Standard Electric RCA Victor SIEMENS DO BRASIL PHILCO TELEFUNKEN Novos Modelos Alta fidelidade Vendida a vista e a prazo ELETROLANDIA R. Arcipreste Paulo Edificio Ipanse - Terreo

Federação dos Empregados no Comércio de Sta Catarina

EDITAL

Em atenção ao disposto no artigo 40 da Portaria Ministerial N.º 146 de 18-1-57, faço saber aos que o presente vierem ou dêle tiverem conhecimento que em eleições realizadas nesta Federação, no dia 5 de Março de 1959, foram eleitos e empossados os novos órgãos de administração e de Representação Confederativa, cuja constituição é a seguinte:

- DIRETORIA Huberto Moritz — Presidente Frederico Manoel da Silva Filho — Secretário Jose Ouiriques — Tesoureiro SUPLENTE Manoel Nascimento Osmundo Flores Octavio Nunes da Silva CONSELHO FISCAL Raul dos Santos Fernandes Ledio Alcantara SUPLENTE Antonio Carlos Pagani Nelson Hoffer Lins Bertoldo Schuber DELEGADOS JUNTO A CONFEDERAÇÃO Huberto Moritz Antonio Barbosa Machado Guilherme Buch Ledio Alcantara DELEGADOS SUPLENTE Raul dos Santos Fernandes Manoel do Nascimento Gustavo Zimmer Afonso Teske Florianópolis, 28 de Março de 1959 HUBERTO MORITZ — Presidente

P. C. R. CANSAÇO

Estou cansado, terrivelmente cansado, quisera fazer uma crônica muito boa, muito agradável, muito cheia, mas as idéias se confundem como se eu estivesse escrevendo numa casa de doidos, e não é que bato na máquina e falho, são idiotices sem sentido e me dá uma vontade imensa de atirar tudo pela janela, a máquina, o papel, a minha cabeça, eu mesmo, porque já não valho mais nada, não sei mais escrever, estou ficando burro e não estou me apercebendo disto; Meu Deus, já é tempo de parar, de me convencer que ninguém me lê porque é tudo tão chato, por exemplo, este período, tão grande, tão mal pontuado, tão cansativo, que á pessoa que lêve á paciência de ler até aqui, na certa deixará o jornal de lado, e pedirá de volta os 3 cruzeiros que despendeu, porque á vida está cara, e para ler bozuzos não é preciso gastar nada, basta ler os catálogos da Telefônica que estará em dia, e acho que já é tempo de fazer um ponto.

Tomo o proposito de não macetear o leitor com á exposiçõ de problemas que são apenas meus, e vou até á janela para ver o que se passa na rua, se há alguma coisa digna de ser mencionada numa crônica que se preze, mas infelizmente o que está acontecendo é muito banal para merecer umas linhas no jornal: ao longe, no mar, um navio vai afundando sem que ninguém tome providências; pelo menos três marinheiros já morreram afogados, porque apesar dos duros anos de mar ainda não aprenderam a nadar; no quintal da casa em frente, um homem enterra á sua esposa, depois de picá-la em pedacinhos, e de lhe esmagalhar á cabeça com o cabo de um machado; um ônibus desgovernado desce á rua pagando fogos átrópela-seta oriacinhas, duas galinhas, um velho de bengala e entra na casa de um funcionário dos correios, que fazia sua refeição, exterminando toda á família; um avião que sobrevoa á cidade é abatido á tiros de canhão e despenca-se sobre o oceano, em chamas; muitas outras coisas como esta sucedem neste momento, porém qual á importância disto tudo? A banalidade destes fatos é tão constrangedora, que peço desculpas aos leitores por aborrecer-lhes com estas coisinhas insignificantes, pois, pelo que me consta, não é esta á primeira vez que um navio afunda, não é á primeira vez que um marido mata á mulher, nem á primeira vez que um ônibus pega fogo, nem que um avião cai; é apenas á repetição cansativa de fatos corriqueiros, coisas que de há muito perderam á graça, que somente impressionam os imbecis, que na falta de outra missão, extasiavam-se diante destas coisas, tão velhas e tão monotonas.

O que deveria acontecer, o que seria digno de uma crônica, não se vê; o leitor, por exemplo, há quanto tempo que não vê um homem com uma flor na mão? Não minta, porque já faz anos que isto não sucede; os homens desde então, já andaram com trabucos, com facas, já pegaram o rosto de mulheres belas, mas, com excessão dos jardineiros, já faz muito tempo que não andam com flores nas mãos; há quanto tempo também que um poeta não declama seus versos em plena via pública? e há quanto tempo os homens não saem nas noites de luar para fazer serenatas ás suas amadas, de baixo de suas janelas, cantando músicas como "O luar do sertão", acompanhados pelo som plangente e triste de um violão de quatro cordas e com choro de verniz molhado?

Não, leitores, o que sucede é que o mundo se aburguesa cada vez mais, todos fazem somente o que á constituição e á sociedade permite, ficam espiritualmente obesos, recolhem-se cedo, tem medo da policia e da opinião pública, tornam-se abastados funcionários da nação, e o resultado é que cronistas pobres como eu não tem sequer assunto para uma segunda feira ensolarada onde deveriam acontecer milhares de fatos notáveis, e não acontece nada porque todos procedem como camelos que vão para á tosquia, ninguém faz nada de extraordinário e muito menos eu, que dependo do que eles fazem para escrever.

A única coisa que acontece neste momento digna de registro é á minha morte, minha morte espiritual, porque o resto são idiotices sem nenhuma repercussão. Estou terrivelmente cansado, acho que vou chorar, acho que vou morrer, porque não espero mais nada desta vida. Boa noite, meu bem.

'A Queda dos Malditos' Vai ser restaurada

OS EFEITOS DO ACIDO DE 5% DA SUPERFICIA FORAM ATINGIDOS SÃO MENORES — CERCA

Munique — Por F.G. Impressões da Alemanha — Quando recentemente um filósofo e escritor tentou chamar á atenção para suas obras lançando um ácido sobre o quadro de Rubens "A queda dos malditos", julgava-se que á tela estaria irremediavelmente perdida. Entretanto um grupo de peritos procedeu á um exame consciencioso, chegando á conclusão que só foram atingidos 5% da superfície até á base e que será possível restaurar o quadro.

O criminoso utilizou um ácido muito forte que penetrou em alguns pontos até á tábua de madeira. Pós-se de pá a ideia manifestada á principio de cobrir as partes destruidas com uma cor

nada. Um pintor especializado em restaurações servirá de fofos á cores existentes para restabelecer a grandiosa impressão de conjunto do quadro. Neste contexto é interessante que "a queda dos malditos" não foi inteiramente executada por

Rubens, mas pelo grupo de seus colaboradores. A cor posição indica nitidamente a autoria de Rubens. A execução da Velha Pinacote de Munique resolveu proteger devidamente os seus quadros mais preciosos contra atentados deste gênero.

Sementes de cebola do Rio Grande e Amarela da Canarias, com certificado de garantia. Bulbos IMPORTADOS DA HOLANDA. G.A. CARVALHO mercado público porta do meio

A PERFEIÇÃO DESTA MÁQUINA...

CATERPILLAR



...EXIGE A PERFEIÇÃO DESTA PEÇA

CATERPILLAR

A máquina CATERPILLAR é um tesouro em suas mãos. Para que ela continue prestando bons serviços não permita, nas substituições eventuais, o uso de peças de origem anônima. Não esqueça: para máquina CATERPILLAR só peças CATERPILLAR

FIGUERAS S.A.

Porto Alegre: Trav. do Carmo, 84 Cachoeira do Sul: Rua Marçílio Dias, 767



NÓS TEMOS A PEÇA CATERPILLAR QUE O SENHOR PRECISA...

FIGUERAS & CIA. LTDA. Pelotas e Uruguaiana

Dia 1º próximo

Grande lançamento de vendas

DE INVERNO

Na A Modelar

Suprema expressão da elegância

MODELOS EXCLUSIVOS

Exclusividade das famosas Malhas **TRICOT-LA**

também as popularíssimas

GRUTINHAS

Apresentarão uma avalanche de artigos de inverno

Importação de café pelos E.E.UU.

Apesar de ainda não terem sido publicadas as cifras estatísticas totais das importações e exportações norte-americanas em 1958, o Departamento de Estado de Comércio dos Estados Unidos acaba de informar que as importações de café no ano findo foram 15 por cento menores em valor e 3 por cento menores em volume do que as correspondentes a 1957.

O valor do café importado baixou de US\$ 1.375.736.000 para US\$ 1.170.439.000, e o volume, de 2.761.190.000 libras para 2.671.909.000 libras. De acordo com as cifras do Departamento de Comércio, o valor médio do café importado em 1958 foi de 43,8

cents por libra, contra 49,8 cents por libra em 1957.

Nessas bases, ainda que as importações de café brasileiro tivessem mantido o mesmo nível de 1957 (o que infelizmente não se verificou) somente o diferencial de preços teria representado para o nosso país uma redução superior a 70 milhões de dólares no valor das exportações para os Estados Unidos.

Os dados finais divulgados recentemente pelo Bureau Pan-Americano do Café revelam, porém, uma situação bastante mais desfavorável para o nosso país. Segundo esses dados, as importações de café brasileiro em 1958 foram inferiores em

1.435.411 sacas (ou 16,1%) às correspondentes a 1957: 7.452.926 sacas em 1958 contra 8.888.337 sacas em 1957. Todavia, como as importações norte-americanas de café de todas as procedências em 1958 foram somente inferiores em 693.8880 sacas às de 1957 (20.169.223 sacas contra 20.863.103 sacas) segue-se que praticamente apenas o Brasil teve a sua quota reduzida.

Na realidade, além do Brasil, também o México, Cuba,

Antilhas Holandesas e alguns países africanos e da Indonésia registraram baixas em suas exportações para os Estados Unidos. Tais baixas, porém, foram proporcionalmente insignificantes. Alguns países, como Venezuela, Costa Rica, Honduras, Perú e Haiti, tiveram aumentos apreciáveis (de 50 até 160%). A Colômbia, que é o segundo maior fornecedor após o Brasil, registrou um aumento de 2,7%, tendo fornecido mais 113.101 sacas

do que em 1957. A Venezuela forneceu mais 165.153 sacas, Costa Rica mais 136.817 sacas, o Perú mais 151.145 sacas e o Haiti mais 129.952 sacas.

Ante estes resultados, é evidente que a renda obtida pelo Brasil com as suas exportações de café para os Estados Unidos em 1958 deve ter sofrido uma redução superior aos 70 milhões de dólares citados no início deste artigo.

Partido de Representação Popular DIRETORIO REGIONAL - SEÇÃO DE SANTA CATARINA EDITAL - Convocação Extraordinária

Satisfazendo as exigências do artigo 43.o item XXII dos Estatutos, CONVOCO todos os membros do Diretorio Regional, para participarem de uma nova reunião extraordinária que se realizará no dia onze (11) de abril, às dezesseis horas na sede partidária sita a rua Conselheiro Mafra numero trinta e três — primeiro andar — em Florianópolis, onde serão julgados de conformidade com o "Regulamento de Aplicação de Penalidades" do P.R.P., os indicados no "PROCESSO DE EXCLUSÃO DAS FILIEIRAS DO PARTIDO", por infringências dos dispositivos estatutários, ocorridos no último pleito eleitoral do Estado, em 3 de outubro de 1958.

Seguem abaixo os nomes dos indicados:

- Carlos Góes Bessa
- Dr. Walmor de Aguiar Borges
- Euvaldo Schaefer
- Vicente João Schneider
- Arquimedes Monguilhott
- Luiz Remor
- Luiz Rogério Remor
- José Trento
- Vitório Müller
- Manoel Idalino Pereira
- Giuseppe Mazzucco
- Daniel Bruning
- Reinaldo Schlickmann
- Waldemar Pabst
- Aníbal Ferrari

- Rosalino Possamai
- Carilo Trentino
- Dr. Ernesto Bianchini
- Góes
- Antonio Pedro Prudencio
- Luiz Magalhães Medeiros
- João Evangelista Medeiros
- Bruno Kley
- Gustavo Rocha
- José Galiani
- Itamar Monguilhott

- Celso Grumichê
- Orlando Silva
- Wiegand Wanser
- Adherbal Schaefer
- Haroldo Letzow
- Isto posto ficam os indicados notificados.
- Florianópolis, 28 de março de 1959
- Erico Muller — Presidente do DR

Participação

- Oscar Ammon e Vva. Sidnei Noceti
- senhora
- Participam aos parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seus filhos:
- Grnther e Iara Odila
- Florianópolis, 28 de março de 1959

PARTICIPAÇÃO

- Argemiro Berto da Silveira e Eliséu Aguiar
- Aurea Cardoso Silveira e Nair Costa Aguiar
- participam aos parentes e amigos o noivado de seus filhos
- AUREA e ELIZEU

Florianópolis, 28 de março de 1959

O PRIVILÉGIO DA ESCOLHA É SEU



ao adquirir a NOVA REMINGTON STANDARD DE CONTABILIDADE

Equipada com teclado alfabético e aparelho Front Feed automático, executa mecânicamente qualquer tipo de escrituração. Seu preço acessível, aliado ao seu baixo custo operacional, faz da Remington Standard de Contabilidade a máquina mais conveniente para todos os serviços contábeis de seu escritório.

Consulte-nos sem compromisso e veja como é fácil resolver mecânicamente qualquer problema de:

Contabilidade comercial - Contabilidade de custos - Faturamento e Cobranças - Contas a Receber e a Pagar - Estoque e Apropriação - Fôlhas de Pagamento e muitos outros serviços



Remington Rand

Caixa Postal 1025 — Rio de Janeiro

FILIAIS E AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS

Filial de Florianópolis: Rua Trajano, 18-B - Tel. 3386 e 3640

Atenção, Agricultores, Fazendeiros e Criadores!

Ouçam todas as quintas-feiras, das 18,00 às 18,25 horas, pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro, o alegre e instrutivo programa "Fazenda Shell". Quaisquer consultas sobre os seus problemas no campo serão respondidas no próprio programa ou, então, por carta.

Endereço: "Fazenda Shell" Rádio Nacional, Rio de Janeiro.



Você pode confiar na



EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS.
Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos.

O Doutor Manoel Carmona Gallego, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZER SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de TEÓFILO LICHESCKI lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Tijucas. — Teófilo Lichescki, brasileiro, casado, agricultor, domiciliado e residente em Nova Galícia, neste município, por seu procurador no fim assinado, vem dizer e respeitosamente requerer a V. Excia. o seguinte: — 1º) — que é possuidor de um terreno com a área de 432.000,00 m², situada no lugar "Nova Galícia", distrito de Boiteuxburgo, neste município e Comarca, cortado pelo Rio Nova Galícia e pela Estrada que margem o aludido rio e se dirige ao lugar "Campinho", devidamente caracterizado no croquis anexo, medindo 2.400,00 metros ao Norte e ao Sul, e 180,00 metros a Leste e ao Oeste, extremado ao Norte com propriedade de Luiz Rubick e de Alberto Weber, ao Sul com ditos de Vicente Detz e de João Voitena, e ao Leste e ao Oeste com terras devolutas; 2º) — que o Suplicante reside nesse imóvel há 28 anos, mantendo posse ininterrupta, contínua e pacífica, com "animus domini" e sem qualquer oposição de outrem; 3º) — que, não tendo o Suplicante título de domínio do imóvel, quer legalizar sua posse nos termos do Art. 550 do Código Civil, com sua redação alterada pela Lei nº 2.437 de 7 de Março de 1955, motivo porque requer a V. Excia. se digne determinar sejam tomados os depoimentos das testemunhas arroladas, a fim de se justificar a posse e, citados o Ministério Público, os confinantes e interessados incertos, estes por editais, dos termos da presente ação, seja a mesma julgada procedente e expedido Mandado que autorize a transcrição. Protesta-se por todos os meios de prova permitidos em Direito. Valor da Ação: — Cr\$ 2.500,00. Nestes termos, P. E. Deferimento. Sobre os selos devidos, lia-se: — Tijucas, 16 de junho de 1958. p.p. (ass) Estevam Fregapani." Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — "A., como requer. Designe-se tempo e local para a audiência, feitas as nots. e ints. necessárias. Em 20/6/58. (ass) M. Carmona." Feita a justificação foi proferida a seguinte sentença: — "Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação retro, procedida nestes autos de Ação de Usucapião requerida por Teófilo Lichescki, para que produza seus legais e jurídicos efeitos. Citem-se, por mandado, os confrontantes conhecidos do imóvel; por editais, com o prazo de trinta dias, a serem publicados uma vez no Diário da Justiça e três vezes no jornal "O Estado", de Florianópolis, os interessados ausentes, incertos e desconhecidos; pessoalmente, o Dr. Promotor Público da Comarca; e, por precatória a ser expedida para o Juízo de Direito da 1ª Vara da Comarca de Florianópolis, o Sr. Delegado do Serviço do Patrimônio da União. Custas final. P.R.I. Tijucas, 5 de julho de 1958. (ass) Manoel Carmona Gallego — Juiz de Direito." E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado UMA VEZ no Diário da Justiça e TRES VEZES no jornal "O Estado", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, (ass) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (ass) Manoel Carmona Gallego — Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé.

Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

CONFECIONA-SE
CHAVES
EM 5 MINUTOS
Rua Francisco Tolentino, n.º 20

Edital

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos.

O Doutor Manoel Carmona Gallego, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de HIGINA CAROLINA DA SILVA lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Tijucas. Higina Carolina da Silva, brasileira, maior, solteira, doméstica, domiciliada e residente no lugar "Bombas", município de Porto Belo, nesta Comarca, por seu procurador no fim assinado, vem dizer e respeitosamente requerer a V. Excia. o seguinte: — 1º) — que é possuidora de um terreno com a área de 363,00 metros quadrados, situada à Estrada do Canto do Rio, em Bombas, distrito de Porto Belo, medindo 16,50 mts. de frente por 22,00 mts. de extensão da frente ao fundo, extremado à direita com propriedade de José Maria da Silva, à esquerda com dita de João da Mata Pinheiro, e nos fundos com terrenos de marinha, ocupados pela Requerente; 2º) — que a Suplicante, por si e seu antecessor, há 38 anos ocupam o terreno descrito, residindo na pequena casa existente no mesmo, mantendo posse ininterrupta, contínua e pacífica, com "animus domini" e sem qualquer oposição de outrem; 3º) — que desejando a Suplicante legitimar sua posse nos termos dos Arts. 550 e 552 do Código Civil, com a redação alterada pela Lei nº 2.437 de 7 de março de 1955, REQUER a V. Excia. se digne determinar sejam tomados os depoimentos das testemunhas arroladas, a fim de justificar a posse e, citados o Ministério Público, o Patrimônio da União, os

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS.

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos.

O Doutor Manoel Carmona Gallego, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de ANTONIO MALCHESKI, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Tijucas. — Antônio Malcheski, brasileiro, maior, solteiro, agricultor, domiciliado e residente nesta Comarca, por seu procurador no fim assinado, vem dizer e finalmente requerer a V. Excia. o seguinte: — 1º) — que é possuidor de um terreno com a área de 201.300 metros quadrados, situado à margem direito do Rio da Boa Esperança, cortado pela Estrada "Rio Flór" e por outra estrada sem denominação, localizada na proximidade do rio, no lugar "Pinheiral", distrito de Boiteuxburgo, no município de São João Batista, nesta Comarca, devidamente caracterizado no croquis anexo, medindo 200,00 metros de extensão a Leste e Oeste, por 1.006,50 metros ao Norte e ao Sul, confrontando ao Oeste com o aludido rio Boa Esperança, que o separa de terras de Paulo Marqui; a Leste com um travessão que o divide de terras de Vicente Krichinski; ao Norte com terras de José Mota Julor e ao Sul com ditos de José Mota; 2º) — que o Suplicante, por si e seu antecessor, há 50 anos vem ocupando e cultivando ininterruptamente o imóvel descrito, com posse mansa e pacífica e "animus domini", e sem qualquer oposição de outrem; 3º) — que, desejando o Suplicante legitimar sua posse nos termos dos Arts. 550 e 552 do Código Civil, com a sua redação alterada pela Lei nº 2.437 de 7 de março de 1955, REQUER, a V. Excia. se digne determi-

confinantes e interessados incertos, estes por editais, dos termos da presente ação, seja a mesma julgada procedente e expedido mandado de transcrição. Protesta-se por todos os meios de prova permitidos em Direito. Valor da ação: — Cr\$ 2.500,00. Nestes termos, P. E. Deferimento. Sobre os selos devidos, lia-se: — Tijucas, 21 de julho de 1958. (ass) Estevam Fregapani." Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — "A., designe-se tempo e local para a justificação requerida, feitas as devidas intimações. Tijucas, 22/7/1958. (ass) M. Carmona Gallego — Juiz de Direito." Feita a justificação foi proferida a seguinte sentença: — "Vistos, etc. Julgo por sentença, para que produza seus legais e jurídicos efeitos, a justificação retro, produzida nestes autos a requerimento de Higina Carolina da Silva. Citem-se, por mandado, os confrontantes conhecidos do imóvel; por editais, com o prazo de trinta dias, na forma determinada no § 1º, do art. 455, do C.P.C., os interessados incertos; pessoalmente, o Dr. Promotor Público da Comarca; e, por precatória, a ser expedida para o Juízo de Direito da 1ª Vara da Comarca de Florianópolis, o Sr. Delegado do Serviço do Patrimônio da União. Custas final. P.R.I. Tijucas, 30 de agosto de 1958. (ass) M. Carmona Gallego — Juiz de Direito." E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado UMA VEZ no Diário da Justiça e TRES VEZES no jornal "O Estado", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, ao primeiro dia do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, (ass) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (ass) M. Carmona Gallego — Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé.

Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS.

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos.

O Doutor Manoel Carmona Gallego, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de ANTONIO MALCHESKI, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Tijucas. — Antônio Malcheski, brasileiro, maior, solteiro, agricultor, domiciliado e residente nesta Comarca, por seu procurador no fim assinado, vem dizer e finalmente requerer a V. Excia. o seguinte: — 1º) — que é possuidor de um terreno com a área de 201.300 metros quadrados, situado à margem direito do Rio da Boa Esperança, cortado pela Estrada "Rio Flór" e por outra estrada sem denominação, localizada na proximidade do rio, no lugar "Pinheiral", distrito de Boiteuxburgo, no município de São João Batista, nesta Comarca, devidamente caracterizado no croquis anexo, medindo 200,00 metros de extensão a Leste e Oeste, por 1.006,50 metros ao Norte e ao Sul, confrontando ao Oeste com o aludido rio Boa Esperança, que o separa de terras de Paulo Marqui; a Leste com um travessão que o divide de terras de Vicente Krichinski; ao Norte com terras de José Mota Julor e ao Sul com ditos de José Mota; 2º) — que o Suplicante, por si e seu antecessor, há 50 anos vem ocupando e cultivando ininterruptamente o imóvel descrito, com posse mansa e pacífica e "animus domini", e sem qualquer oposição de outrem; 3º) — que, desejando o Suplicante legitimar sua posse nos termos dos Arts. 550 e 552 do Código Civil, com a sua redação alterada pela Lei nº 2.437 de 7 de março de 1955, REQUER, a V. Excia. se digne determi-

Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos.

O Doutor Manoel Carmona Gallego, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de VITAL PRUDÊNCIO REGIS, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito. Vital Prudêncio Regis, brasileiro, casado, agricultor, domiciliado e residente em Santa Luzia, nesta cidade, por seu procurador infrascripto conforme instrumento anexo, vem pela presente dizer e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1.o) — que é possuidor de um terreno de forma irregular, situado à antiga Estrada do Sertão dos Bobos, hoje Estrada do Sertão de Santa Luzia, no distrito da sede deste município, medindo 94,50 metros de frente e de largura nos fundos, 10,00 metros de extensão da frente ao fundo, no lado direito, e 23,00 metros no lado esquerdo, confrontando, na frente, ao Norte, com a aludida Estrada do Sertão de Santa Luzia, a Leste e ao Sul com terreno de Heleodoro Serafim da Cunha e ao Oeste com dito de Manoel José Alexandre; 2.o) — que a posse do imóvel descrito foi havida pelo Requerente por compra a Tomazia Cândida de Jesus, por documento particular assinado em 5 de maio de 1931; 3.o) — que logo após a compra, o Requerente construiu uma pequena casa no terreno, onde reside até esta data; 4.o) — que assim, mantendo o Suplicante, há 28 anos sem interrupção, posse pacífica e contínua do imóvel, com "animus domini", e desejando legitimar sua posse nos termos do Art. 550 do Código, modificado pela Lei 2.437 de 7 de março de 1955, Requer a V. Excia. se digne determinar sejam tomados os depoimentos das testemunhas abaixo arroladas, a fim de que seja justificada a posse do Requerente e, em seguida, na forma do Art. 455 do C.P.C., citados os confinantes do imóvel bem como o Ministério Público e o Delegado do Domínio da União

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos.

O Doutor Manoel Carmona Gallego, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de VITAL PRUDÊNCIO REGIS, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito. Vital Prudêncio Regis, brasileiro, casado, agricultor, domiciliado e residente em Santa Luzia, nesta cidade, por seu procurador infrascripto conforme instrumento anexo, vem pela presente dizer e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1.o) — que é possuidor de um terreno de forma irregular, situado à antiga Estrada do Sertão dos Bobos, hoje Estrada do Sertão de Santa Luzia, no distrito da sede deste município, medindo 94,50 metros de frente e de largura nos fundos, 10,00 metros de extensão da frente ao fundo, no lado direito, e 23,00 metros no lado esquerdo, confrontando, na frente, ao Norte, com a aludida Estrada do Sertão de Santa Luzia, a Leste e ao Sul com terreno de Heleodoro Serafim da Cunha e ao Oeste com dito de Manoel José Alexandre; 2.o) — que a posse do imóvel descrito foi havida pelo Requerente por compra a Tomazia Cândida de Jesus, por documento particular assinado em 5 de maio de 1931; 3.o) — que logo após a compra, o Requerente construiu uma pequena casa no terreno, onde reside até esta data; 4.o) — que assim, mantendo o Suplicante, há 28 anos sem interrupção, posse pacífica e contínua do imóvel, com "animus domini", e desejando legitimar sua posse nos termos do Art. 550 do Código, modificado pela Lei 2.437 de 7 de março de 1955, Requer a V. Excia. se digne determinar sejam tomados os depoimentos das testemunhas abaixo arroladas, a fim de que seja justificada a posse do Requerente e, em seguida, na forma do Art. 455 do C.P.C., citados os confinantes do imóvel bem como o Ministério Público e o Delegado do Domínio da União

Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

e, por editais os interessados incertos ou desconhecidos para que no prazo da Lei contestem a presente ação de usucapião e a acompanhem até sentença final, sob pena de ser julgada sua procedência e expedido mandado que autorize a respectiva transcrição. Protesta-se provar o alegado com os depoimentos pessoais dos interessados e de testemunhas, vistorias, e quaisquer outros meios permitidos em Direito. Valor da causa: — Cr\$ 2.100,00. Nestes termos, P.E. Deferimento. Sobre os selos devidos: — Tijucas, 10 de fevereiro de 1958. (as.) Estevam Fregapani. "Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — "A. Designo o dia 24 do corrente, às dez horas, no Fórum, para a audiência de justificação, cientes o Autor e o dr. Promotor. Tijucas, 10-2-1958. (as.) N. Collaço — Juiz Substituto, em exercício." Feita a justificação foi proferida a seguinte sentença: — "Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação procedida nestes autos de Usucapião requerido por Vital Prudêncio Regis, para que surta seus devidos e jurídicos efeitos. Citem-se, por mandado, os confrontantes conhecidos do imóvel; por editais, com o prazo de trinta dias, os interessados incertos; pessoalmente, o dr. Promotor Público da Comarca; e, por precatória, a ser expedida para o Juízo de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Florianópolis, o sr. Diretor do Serviço do Patrimônio da União. Custas final. P.R.I. Tijucas, 20 de março de 1958. (as.) Nauru Luiz Guimarães Collaço — Juiz Substituto em exercício." E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado UMA VEZ no Diário da Justiça e TRES VEZES no jornal "O ESTADO", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos desenove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, (as.) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (as.) Manoel Carmona Gallego — Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé.

Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos.

O Doutor Manoel Carmona Gallego, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de VITAL PRUDÊNCIO REGIS, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito. Vital Prudêncio Regis, brasileiro, casado, agricultor, domiciliado e residente em Santa Luzia, nesta cidade, por seu procurador infrascripto conforme instrumento anexo, vem pela presente dizer e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1.o) — que é possuidor de um terreno de forma irregular, situado à antiga Estrada do Sertão dos Bobos, hoje Estrada do Sertão de Santa Luzia, no distrito da sede deste município, medindo 94,50 metros de frente e de largura nos fundos, 10,00 metros de extensão da frente ao fundo, no lado direito, e 23,00 metros no lado esquerdo, confrontando, na frente, ao Norte, com a aludida Estrada do Sertão de Santa Luzia, a Leste e ao Sul com terreno de Heleodoro Serafim da Cunha e ao Oeste com dito de Manoel José Alexandre; 2.o) — que a posse do imóvel descrito foi havida pelo Requerente por compra a Tomazia Cândida de Jesus, por documento particular assinado em 5 de maio de 1931; 3.o) — que logo após a compra, o Requerente construiu uma pequena casa no terreno, onde reside até esta data; 4.o) — que assim, mantendo o Suplicante, há 28 anos sem interrupção, posse pacífica e contínua do imóvel, com "animus domini", e desejando legitimar sua posse nos termos do Art. 550 do Código, modificado pela Lei 2.437 de 7 de março de 1955, Requer a V. Excia. se digne determinar sejam tomados os depoimentos das testemunhas abaixo arroladas, a fim de que seja justificada a posse do Requerente e, em seguida, na forma do Art. 455 do C.P.C., citados os confinantes do imóvel bem como o Ministério Público e o Delegado do Domínio da União

Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos.

O Doutor Manoel Carmona Gallego, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de MIGUEL VICENTE DA SILVA, lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Tijucas. — Miguel Vicente da Silva, brasileiro, casado, agricultor, residente em Itinga, nesta Comarca, por seu procurador no fim assinado, vem dizer e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1º) — que é possuidor de um terreno encravado, com a área de 201.850,00 metros quadrados, situado no lugar "Morro da Dona", em Itinga, no distrito da sede deste Município, devidamente caracterizado no croquis anexo, medindo 367,00 metros de extensão ao Norte e ao Sul, por 550,00 metros nos lados Leste e Oeste, confrontando ao Norte com propriedade de José Pedro Stell, numa grota d'água, com propriedade de Manoel Vicente da Silva, a Leste com dita de Antonio Francisco da Silva, e ao Oeste com Doralício João da Silva; 2º) — que a posse desse terreno, que vem sendo cultivada ininterruptamente pelo suplicante, data de mais de 24 anos, e exercida contínua e pacificamente com "animus domini" e sem qualquer oposição de outrem; 3º) — que, desejando o suplicante legitimar a sua posse nos termos do artigo 550 e 552 do Código Civil e da lei nº 2.437 de 7 de março de 1955, Requer a V. Excia. se digne determinar sejam tomados os depoimentos das testemunhas abaixo arroladas, a fim de que seja justificada a posse do requerente e, de acordo com o artigo 455 do C. P. C. citados os confinantes, o Ministério Público, e por editais os interessados incertos ou desconhecidos, dos termos da

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos.

O Doutor Manoel Carmona Gallego, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de MIGUEL VICENTE DA SILVA, lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Tijucas. — Miguel Vicente da Silva, brasileiro, casado, agricultor, residente em Itinga, nesta Comarca, por seu procurador no fim assinado, vem dizer e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1º) — que é possuidor de um terreno encravado, com a área de 201.850,00 metros quadrados, situado no lugar "Morro da Dona", em Itinga, no distrito da sede deste Município, devidamente caracterizado no croquis anexo, medindo 367,00 metros de extensão ao Norte e ao Sul, por 550,00 metros nos lados Leste e Oeste, confrontando ao Norte com propriedade de José Pedro Stell, numa grota d'água, com propriedade de Manoel Vicente da Silva, a Leste com dita de Antonio Francisco da Silva, e ao Oeste com Doralício João da Silva; 2º) — que a posse desse terreno, que vem sendo cultivada ininterruptamente pelo suplicante, data de mais de 24 anos, e exercida contínua e pacificamente com "animus domini" e sem qualquer oposição de outrem; 3º) — que, desejando o suplicante legitimar a sua posse nos termos do artigo 550 e 552 do Código Civil e da lei nº 2.437 de 7 de março de 1955, Requer a V. Excia. se digne determinar sejam tomados os depoimentos das testemunhas abaixo arroladas, a fim de que seja justificada a posse do requerente e, de acordo com o artigo 455 do C. P. C. citados os confinantes, o Ministério Público, e por editais os interessados incertos ou desconhecidos, dos termos da

Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

presente ação, a fim de ser julgada a sua procedência e expedido mandado que autorize a transcrição. Protesta-se provar o alegado com os depoimentos do interessado e testemunhas, e por todos os meios permitidos em Direito. Valor da causa: Cr\$ 5.000,00. Nestes termos P. E. Deferimento. Sobre os selos devidos: — Tijucas, 19 de maio de 1958. PP (ass) Estevam Fregapani." Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — "A., como requer. Em 20/5/58. (ass) M. Carmona." Feita a justificação foi proferida a seguinte sentença: — "Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação retro, procedida nestes autos de ação de usucapião requerida por Miguel Vicente da Silva, para que surta seus jurídicos e legais efeitos. Citem-se, por mandado, os confrontantes conhecidos do imóvel; por editais, com o prazo de trinta dias, a serem publicados uma vez no Diário da Justiça e três vezes no jornal "O Estado", de Florianópolis, os interessados incertos; pessoalmente, o Dr. representante do M. Público; e, por precatória a ser expedida para o Juízo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Florianópolis, o Dr. Delegado do Serviço do Patrimônio da União. Custas final. P.R.I. Tijucas, 14 de junho de 1958. (ass) M. Carmona Gallego — Juiz de Direito." E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado UMA VEZ no Diário da Justiça e TRES VEZES no jornal "O Estado", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos vinte e três dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, (ass.) Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (ass.) M. Carmona Gallego — Juiz de Direito. É a cópia fiel da sentença, digo, Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé.

Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

LIRA TENIS CLUBE

Mês de Abril: —
DIA 5 — domingo — Baile Infante-Juvenil, com início às 16 horas. Sorteio de belíssimos prêmios à petizada.
DIA 11 — sábado — Grandiosa Soirée. Homenagem do Lira aos convencionais do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, do Rotary Clube. Início às 23 horas.
DIA 25 — sábado — Buete da Colina, organizada pelo Departamento Social Feminino. Início às 23 horas.
NOTA: É obrigatória a apresentação da CARTEIRA SOCIAL, na portaria, em todas as festas do Clube.

APARTAMENTO

Aluga-se à rua S. José, N. 573, penúltimo ponto da linha CANTO — ESTREITO. Prédio novo. Sómente para casal sem filhos. Todos os requisitos. Exige-se contrato, com preço módico. Tratar -- pelo telefone 2094 com ARIE'L, período da manhã

CASA — APARTAMENTO

Aluga-se ver e tratar à rua Felipe Schmidt n. 162

AVISO: TOMBOLA TRANSFERIDA

Em virtude do cancelamento da extração da Loteria Federal sábado último, dia 28 de março, — a Sociedade de Amparo aos Tuberculosos de Santa Catarina, avisa que foi transferida a TOMBOLA para o dia 1.º de abril p. vindouro (quarta-feira).

TAPETES

Grande sortimento de tapetes SISAL e LÃ acaba de receber à Casa Laudares, rua Deodoro, 15 — telefone 3820 — Prêços especiais.

Casa no Centro da Cidade — Vende-se

Terreno de esquina, com frente para a Praça Getúlio Vargas. Tratar no Escritório de Advocacia e Procuradoria.
Das 8 às 12 e das 13,30 às 18 horas Rua Trajano, 29 — 2.º andar —salal.

ALUGA-SE

Um apartamento com todo conforto.
Informações — Fone 2 5 8 3

Edital

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos.

O Doutor Manoel Carmona Gallego, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de MIGUEL VICENTE DA SILVA, lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Tijucas. — Miguel Vicente da Silva, brasileiro, casado, agricultor, residente em Itinga, nesta Comarca, por seu procurador no fim assinado, vem dizer e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1º) — que é possuidor de um terreno encravado, com a área de 201.850,00 metros quadrados, situado no lugar "Morro da Dona", em Itinga, no distrito da sede deste Município, devidamente caracterizado no croquis anexo, medindo 367,00 metros de extensão ao Norte e ao Sul, por 550,00 metros nos lados Leste e Oeste, confrontando ao Norte com propriedade de José Pedro Stell, numa grota d'água, com propriedade de Manoel Vicente da Silva, a Leste com dita de Antonio Francisco da Silva, e ao Oeste com Doralício João da Silva; 2º) — que a posse desse terreno, que vem sendo cultivada ininterruptamente pelo suplicante, data de mais de 24 anos, e exercida contínua e pacificamente com "animus domini" e sem qualquer oposição de outrem; 3º) — que, desejando o suplicante legitimar a sua posse nos termos do artigo 550 e 552 do Código Civil e da lei nº 2.437 de 7 de março de 1955, Requer a V. Excia. se digne determinar sejam tomados os depoimentos das testemunhas abaixo arroladas, a fim de que seja justificada a posse do requerente e, de acordo com o artigo 455 do C. P. C. citados os confinantes, o Ministério Público, e por editais os interessados incertos ou desconhecidos, dos termos da

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos.

O Doutor Manoel Carmona Gallego, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de MIGUEL VICENTE DA SILVA, lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Tijucas. — Miguel Vicente da Silva, brasileiro, casado, agricultor, residente em Itinga, nesta Comarca, por seu procurador no fim assinado, vem dizer e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1º) — que é possuidor de um terreno encravado, com a área de 201.850,00 metros quadrados, situado no lugar "Morro da Dona", em Itinga, no distrito da sede deste Município, devidamente caracterizado no croquis anexo, medindo 367,00 metros de extensão ao Norte e ao Sul, por 550,00 metros nos lados Leste e Oeste, confrontando ao Norte com propriedade de José Pedro Stell, numa grota d'água, com propriedade de Manoel Vicente da Silva, a Leste com dita de Antonio Francisco da Silva, e ao Oeste com Doralício João da Silva; 2º) — que a posse desse terreno, que vem sendo cultivada ininterruptamente pelo suplicante, data de mais de 24 anos, e exercida contínua e pacificamente com "animus domini" e sem qualquer oposição de outrem; 3º) — que, desejando o suplicante legitimar a sua posse nos termos do artigo 550 e 552 do Código Civil e da lei nº 2.437 de 7 de março de 1955, Requer a V. Excia. se digne determinar sejam tomados os depoimentos das testemunhas abaixo arroladas, a fim de que seja justificada a posse do requerente e, de acordo com o artigo 455 do C. P. C. citados os confinantes, o Ministério Público, e por editais os interessados incertos ou desconhecidos, dos termos da

Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

GCR
o que será?
dia 12
você saberá!

3240

PARTICIPAÇÃO

Argemiro Berto da Silveira	Eliseu Aguiar
e	e
Aurea Cardoso Silveira	Nair Costa Aguiar

participam aos parentes e amigos no noivado de seus filhos

AUREA e ELIZEU

Florianópolis, 28 de março de 1959

NA MIRA DO TÍTULO O BRASIL!

BEM CARO PAGOU O PARAGUAI A CONQUISTA DO TENTO INAUGURAL: 4x1 COM TRÊS TENTOS DE PELÉ E UM DE VILALBA (CONTRA), A SELEÇÃO BRASILEIRA, CUMPRINDO BRILHANTE ATUAÇÃO CONTRA OS PARAGUAIOS QUE INICIARAM A CONTAGEM, LEVOU A MELHOR NO JOGO EFETUADO DOMINGO À NOITE, PELO SUL-AMERICANO, MANTENDO-SE INVICTA E FICANDO A DOIS PASSOS DO TÍTULO CONTINENTAL DE FUTEBOL. O QUADRO BRASILEIRO FOI ESTE: GILMAR; DJALMA SANTOS, BELINI E CORONEL; DÉCIO ESTEVES E FORMIGA; GARRINCHA (DORVAL), DIDI, PAULINHO, PELÉ E CHINEZINHO.

HERCILIO LUZ, BI-CAMPEÃO ! 3 x 1

Repetiu o clube tubaronense o feito do ano passado, desta vez encontrando um Carlos Renaux mais valente e decidido — Entusiasmo e fibra, armas do Hercílio Luz — Demonstrou o Carlos Renaux a maior categoria do seu "onze", mas a sorte lhe foi madastra — Com altos e baixos o desempenho do árbitro paulista Francisco Moreno — Validado um tento considerado irregular dos campeões — Teixeira e Petruski expulso de campo, havendo dúvidas quanto ao acerto da punição do primeiro — 1 x 1 no primeiro tempo, com gols de Petruski e Vitoldo — Luizinho e Betinho completaram o marcador na fase final — Apreciação individual — Quadros — A Crônica escrita triunfou na preliminar sobre os da Crônica falada — Arrecadação surpreendente: CR\$ 160.090,00.

O Estado do MUNDO dos ESPORTES

Na Sabatina

FIGUEIRENSE 3 X ATLETICO 2

Lutou o Atlético de igual para igual, mas acabou superado pelo alvi-negro que reagiu bem na fase complementar para encontrar o caminho da vitória — Julinho, Oládio Nelson, Sílvio e Rodrigues, os marcadores, pela ordem — Nilson, figura destacada — Confusa arbitragem de Gerson Demaria — Na preliminar também venceu o Figueirense: 3 x 1.

O choque de sábado último no estádio da rua Bocaiuva, entre Figueirense e Atlético, deve ter deixado muita gente contrariada com o resultado de 3 x 2, favorável ao campeão, quando um empate representaria um prêmio aos tricolores que suaram a camisa como nunca por um resultado compensador aos seus esforços.

Não vai nisso desmerecimento algum à conduta do quadro alvi-negro diante de um adversário ardoroso que queria manter-se na ponta ao lado do Avaf, derrubando um quadro sábidamente forte.

Venceu o Figueirense porque teve mais "chance", eis a verdade.

No primeiro tempo dominou técnica e territorialmente o Atlético, mas o que conseguiu foi um marcador igual, sendo os tentos do alvi-negro conquistados com dois pelotões felizes que apanharam desprevenida a defesa tricolor. O que salvou o Figueirense foi a pronta recuperação de seus valores na etapa complementar, quando todos, entrosando-se as maravilhas, passaram da defensiva para a ofensiva e tiveram o

merecido gol que desempatou a porfia.

O jogo, se não foi dos melhores, também não foi dos piores do certame "Relâmpago". Muito ardor e combatividade da parte dos 22 foot-ballers, com não poucas jogadas de relevo. Algumas defesas de vulto de Nilson e Djalma, principalmente do defensor atleticano que foi a maior figura em campo, fazendo valer o ingresso pago. A falta de energia do árbitro Gerson Demaria que começou ameaçando todo mundo de expulsão e acabou permitindo o jogo brusco

e sem número de reclamações dos jogadores, foi a nota destoante do embate. Muita confusão provocou sua senhoria, tanto no primeiro como no segundo tempo, embora suas decisões não tivessem de modo algum influído na contagem.

O primeiro gol teve como autor Julinho, aos 20 minutos. Escanteio contra o Atlético é cobrado por Jacó que envia a pelota a Julinho que encontra parada a defesa adversária e sem hesitação, atrai e marca: 1 x 0.

Aos 26 minutos o Figueirense

eleva para dois o score, por intermédio de Oládio, com um pelotão forte que apanhou desprevenido o guarda-valas Nilson.

Nelson, aos 34 minutos, quasi do meio do campo, na cobrança de uma falta, fez avançar em demasia o goleiro Djalma e o resultado foi o que se viu: "frango" do arqueiro e gol atleticano.

Aos 43 minutos ataca o Atlético e Julinho comete faul em Nelson. Pune o árbitro a falta do atacante e o mesmo Nelson encarrega-se da sua cobrança, tendo o oportunista

(Cont. na 7.ª página)

A grande mole humana que domingo superlotou a nossa principal praça esportiva esteve dividida em dois grupos: os contra e os a favor. Para uns a vitória do Hercílio Luz foi merecida. Para outro o triunfo dos sulinos foi produto da sorte. A atuação do árbitro paulista para uns foi calamitosa. Para outros boa.

Para o repórter não é nada fácil dar a sua opinião sobre o que se desenrolou no estádio da rua Bocaiuva, na ensolarada tarde de domingo.

Vamos dizer que a vitória dos hercillistas e o título por eles conquistado foram merecidos. Também vamos dizer que o quadro de Brusque reafirmou sua categoria superior, mas que teve contra si o fator chance. Também vamos dizer que no que se refere ao espírito de luta, disciplina, fibra e persistência o Hercílio Luz esteve num plano bem superior. Há muitos modos de vencer uma luta. O modo como o campeão de Tubarão, agora laureado bi-campeão do Estado, pôde ser considerado prático, pois não é só com técnica apurada que se vence uma batalha. A arbitragem, se não correspondeu de todo, também não decepcionou. O fato é que todos se esforçaram, dando o que estava ao alcance para o real brilho da contenda. Apenas dois elementos merecem censuras: os atacantes Teixeira e Petruski, que, experimentados como sempre foram em lutas de envergadura, entenderam que podem protestar contra

as decisões do árbitro, que já no prélio anterior também vencido pelos sulinos, deixou bem claro que jogador algum, mesmo o capitão do time, não tem o direito de insurgir-se contra decisões dos dirigentes das partidas. Fala-se que não houve da parte de Teixeira protesto algum contra a decisão do árbitro e que tudo foi forjado pelo cérebro do "referê". Em quem acreditar?

São coisas do futebol.

O fato é que o Hercílio Luz é o bi-campeão catarinense de 58, título que, queiram ou não queiram foi bem conquistado, merecendo os jogadores do sul do Estado os aplausos a que fizeram jus. Salve, pois, Hercílio Luz Futebol Clube, legítimo campeão do certame de 1958!

PETRUSKI INICIA A CONTAGEM

O quadro hercillista é o primeiro a entrar em campo, vindo minutos depois o conjunto brusquense. Ambos são delirantemente ovacionados pela assistência. Na arbitragem Francisco Moreno, auxiliado por Gerson Demaria e Salvador Lemos dos Santos. O "toss" sai favorável ao Carlos Renaux.

É iniciada a luta. Os minutos iniciais pertencem ao Carlos Renaux que vai ao ataque várias vezes, encontrando firme a guarda hercillista. Bateria defende bem um pelotão de Petruski e a seguir um "petardo" de Teixeira obriga Bateria a bela intervenção, porém parcial, tendo aliviado Pinto que mandou a bola para longe. Prossegue na ofensiva o Carlos Renaux. Esforços são desenvolvidos pelos defensores do clube sulino para acertar o time, o que não conseguem. Continua investindo o Carlos Renaux que dá a impressão de que será o vencedor da refrega. Aos 23 minutos Teixeira centra a Petruski que de posse da pelota avança, perseguido de perto por Rato. Sai do arco Bateria com o fito de saltar aos pés de Petruski, o qual, mais ligeiro consegue dar o chute final que vai ter as redes. Estava inaugurado o marcador. Pouco depois o mesmo Petruski, numa "bicoleta" obriga Bateria a executar um salto sensacional, mandando a pelota a corner que foi batido sem resultado.

VITOLDO EMPATA

Os sulinos continuam atuando mal, com os desacertos em suas linhas, mas mesmo assim lutam com ardor e combatividade, buscando suprir as deficiências técnicas. Manobram com elegância Petruski, Teixeira e Agenor, obrigando os da retaguarda hercillista a um esforço maior. Petruski chuta e a bola sai pelos fundos. O mesmo acontece com Teixeira e o mesmo Petruski que não está com muita sorte nos arremessos de regular distância. Aos 40 minutos falta sem gravidade dentro da área hercillista, portanto tiro indireto. Bate Teixeira e a pelota vai às redes sem antes ter tocado em ninguém, o que levou o árbitro a acertadamente anular o gol. Três minutos após Vicente comete falta em Luizinho próximo a grande área. Ordena o árbitro tiro contra o arco brusquense. Ba-

(Cont. na 7.ª página)



É comum ver-se um maço de LINCOLN junto a essas ferramentas e instrumentos... porque esse é o cigarro dos que se concentram no trabalho... o cigarro igual em todos os maços... um prazer que anima, todos os dias, o ritmo de sua atividade.

CIGARROS

LINCOLN

de ponta
a ponta
o melhor!

Companhia de Cigarros Souza Cruz

FIGUEIRENSE 3 X ATLÉTICO 2

(Cont. da 6.ª página)

Silvio aproveitou bem uma ligeira confusão frente a meta de Djalma para vencer a pericia do goleiro alvi-preto: 2 x 2. O mesmo Silvio, aos 44 minutos, perde uma oportunidade preciosa, atirando muito alto, de uma distância de dois metros do arco.

O tento da vitória assinalou o Rodrigues, em bonita cabeçada, recebendo excelente centro de Wilson. O arqueiro Nilson saltou e conseguiu tocar o balão, sem contudo evitar que o couro fosse ao fundo das redes. No final da pugna, duas maravilhosas intervenções de Nilson consolidaram, no campo, a figura dominante da refraga.

Não podemos dizer que houve um só elemento que atuou mal. Todos se esforçaram. Os que mais

se destacaram foram Djalma (apesar do "frango"), Waldir, Trilha, Osmi, Julinho e Rodrigues, no vencedor, e Nilson (o melhor em campo), Clro, Valdo, Nelson, Silvio e Ernesto, no vencido.

Os quadros atuaram assim constituidos:

FIGUEIRENSE — Djalma; Osmi, Waldir e Fausto Nilton; Trilha e Aniel; Wilson, Julinho, Rodrigues, Olgio e Jacó.

ATLÉTICO — Nilson; Alcides, Valdo e Clro; Hamilton e Nelson; Joquinha, Alípio, Silvio, Ernesto e Vadinho.

Preliminar (Aspirantes): 3 x 1, pró-Figueirense.

DR. CLAUDIO G. GALLETI
ADVOCADO
Rua Vitor Meireles, 63
FONE: 1-468
Florianópolis

Hercilio Luz, Bi -- Campeão ! 3x1

(Cont. da 6.ª página)

te Waldir e a bola vai de encontro ao travessão, sobrando para Vitoldo que, bem colocado, não hesita e atira, tendo a pelota batido na trave antes de encontrar o caminho das redes. Encerra-se o primeiro tempo: 1 x 1.

LUIZINHO DESEMPATA

É reiniciada a luta, após os dez minutos permitidos para o descanso dos jogadores. Não se altera o panorama da pugna. Continua melhor o Carlos Renaux. Novos esforços dos tubaronenses para acertar às suas linhas, o que conseguem aos poucos. Registre-se um faul de Afonsinho dentro da área perigosa e, portanto, falta máxima contra os brusquenses, falta essa que o árbitro deixou passar. Forte pelotão de Teixeira é bem defendido por Bateria. Aos 9 minu-

tos verifica-se nova falta de Afonsinho em Waldir, porém de fora da área. Houve-se o apito do juiz. Adir encarrega-se de cobrá-la e o faz com grande violência, indo a pelota de encontro ao travessão sendo na volta cabeçada por Luizinho que assim desempata a partida.

BETINHO ENCERRA A CONTAGEM

O jogo prossegue, agora com equilíbrio, já que o Hercilio Luz, com novas energias resultantes da satisfação do gol de Luizinho, sente-se agora com mais disposição do que nunca de consolidar a vitória, o que acontece aos 18 minutos. Ataca o Hercilio Luz e Waldir escapa impedido, fazendo o bandeirinha chamar a atenção do árbitro que deixa passar esse detalhe que teve a maior impor-

tancia, pois da extrema Waldir atirou, provocando séria confusão frente a meta de Mossimann, do que se aproveitou Betinho para atirar e vencer o arqueiro brusquense, com um tento de bela feitura, o último do campeonato. Pouco depois o arco herciliista é salvo como por milagre. Luizinho atira na trave. Aos 26 minutos Teixeira é expulso da cancha. O mesmo sucede com Petruski minutos depois ficando o quadro reduzido para nove homens. Mas mesmo assim o Carlos Renaux consegue dominar tecnicamente seu antagonista. Finalizando o encontro: 3 a 1, pró Hercilio Luz.

APRECIACÃO INDIVIDUAL

BATERIA — Firme o guarda-valas bi-campeão. Tem classe e arrojo. Convenceu.
RATO — Teve bom desempenho

o zagueiro central. Muito empenhado. O melhor da retaguarda.

PINTO — Reabilitou-se amplamente da sua má conduta do período anterior. Um dos fortes all-cerces da retaguarda herciliista.

ADIR — Continua sendo um dos melhores do conjunto. Joga para o quadro. É jogador que não conhece o fracasso. Jogador sempre útil.

PARAFUSO — Foi suplantado várias vezes pela classe de Teixeira e Petruski, mas em nenhum instante do embate desanimou. Muito lutador.

ERNANI — Com altos e baixos. Marcou mal, porém sempre procurou cooperar.

VITOLDO — Iniciou a contagem para os seus, com uma jogada oportuna, bem revelando o jogador preciso que é. Boa conduta, apesar de pouco apolado pelos companheiros.

LUIZINHO — Indiscutivelmente o melhor jogador do quadro campeão na tarde de domingo. Esforçado, preciso, técnico, Luizinho, além de todas essas qualidades, assinalou um gol de cabeça, justamente o do desempate.

BETINHO — Não fez uma grande partida, mas também não decepcionou. Esforçou-se bastante e foi autor do gol mais bonito da tarde.

WALDIR — Sempre um elemento corajoso e lutador. Convenceu, como na partida anterior.

DE LUCAS — Correu muito pela cancha e pouco produziu. Todavia sempre procurou corresponder.

MOSSIMANN — Poucas vezes foi chamado a empregar-se a fundo. Fez duas defesas de vulto, mas falhou no chute de Adir que foi de encontro ao travessão para na volta ir ter à cabeça de Luizinho e em seguida às redes. Com altos e baixos.

AFONSINHO — Teve um primeiro tempo magnífico. Na fase final claudicou um pouco.

BAIÃO — Bom o desempenho do zagueiro esquerdo. Marcou bem Vitoldo.

TESOURA — Correspondeu o médio "colored" mais uma vez. Jogador de grande fibra.

SARDO — Buscou sempre acer-

tar. Regular sua conduta.

VICENTE — Andou marcando e apolado de acordo com as suas aptidões reais.

Censurável sua conduta após o prêmio, quando tentou agredir o árbitro.

PEREIRINHA — Lutou muito na fase inicial, vindo a baixar bastante de produção na etapa complementar. Mesmo assim agradou pelos suas jogadas individuais.

BADINHO — Foi apenas elemento de ligação. Nenhuma vez o vimos ameaçar a cidadela contrária. Não passou de regular.

PETRUSKI — O melhor homem em campo enquanto nele permaneceu. Muito operoso e técnico. Marcou o único tento dos brusquenses e se não fosse a falta de chance outros tentos teria consignado.

TEIXEIRINHA — Bom o desempenho do veterano crack que foi o elemento que mais trabalho deu a defesa contrária. Sua expulsão pouco antes de Petruski representou ao Carlos Renaux o adeus ao título de 58.

AGENOR — Não foi o mesmo das vezes anteriores. Muito individualista.

OS QUADROS

Assim formaram as duas equipes:

HERCILIO LUZ — Bateria; Rato e Pinto; Adir, Parafuso e Ernani; Vitoldo, Luizinho, Betinho, Waldir e De Lucas.

CARLOS RENAUX — Mossimann; Afonsinho e Baião; Tesoura, Sardo e Vicente; Pereirinha, Badinho, Petruski, Teixeira e Agenor.

ARBITRAGEM

Com altos e baixos o trabalho do sr. Francisco Moreno. Teve erros, dois dos quais clamorosos. Todavia reafirmou uma vez mais ser um juiz enérgico, porém por vezes irritante, o que obriga a muitos jogadores a não aturá-lo, como devem ter sido os casos dos dois jogadores expulsos.

PRELIMINAR E RENDA

A partida preliminar, entre os quadros da imprensa escrita e falada, foi vencida pelo primeiro pelo escore de 3 a 2.

Surpreendeu o movimento das bilheterias: CR\$ 160.090,00, recorde absoluto em Santa Catarina.

CRUZEIRO 1 X FORD 0

Tendo por local o gramado do Abrigo de Menores, jogaram sábado, com início às 16 horas as equipes do

CRUZEIRO x FORD num prêmio que agradou plenamente a assistência presente a cancha dos eucaliptos. A equipe Cruzeirista fazendo uma exibição de gala, conseguia dominar amplamente seu adversário, so não ampliando o marcador em virtude da má pontaria de seus avantes.

O único tento do encontro foi assinalado por intermédio do meia direita Dimar, quando maior se fazia sentir a pressão dos comandados de Gerty.

O Cruzeiro formou com: Walmir João — Chines e Gerecino (Mazinho) Ferraz e Walter, Tatá (Gerecino),

Dimar, Carminaty, Gerty, e Tijuca.

Na preliminar vitória também da equipe suplente do Cruzeiro por 5 x 2 com gol, marcado por Almir 3, Orávio, e Marinho. Os suplentes jogaram e venceram com: Jair, Miro e Loureiro, e Luiz, Wilson e Bruna, Almir, Telmo, Orávio, Marinho e Rafael.

Portanto continua o Cruzeiro a brilhar no setor varzeano de nossa capital, ganhando de jogo a jogo a simpatia dos adeptos do futebol menor em nossa terra.

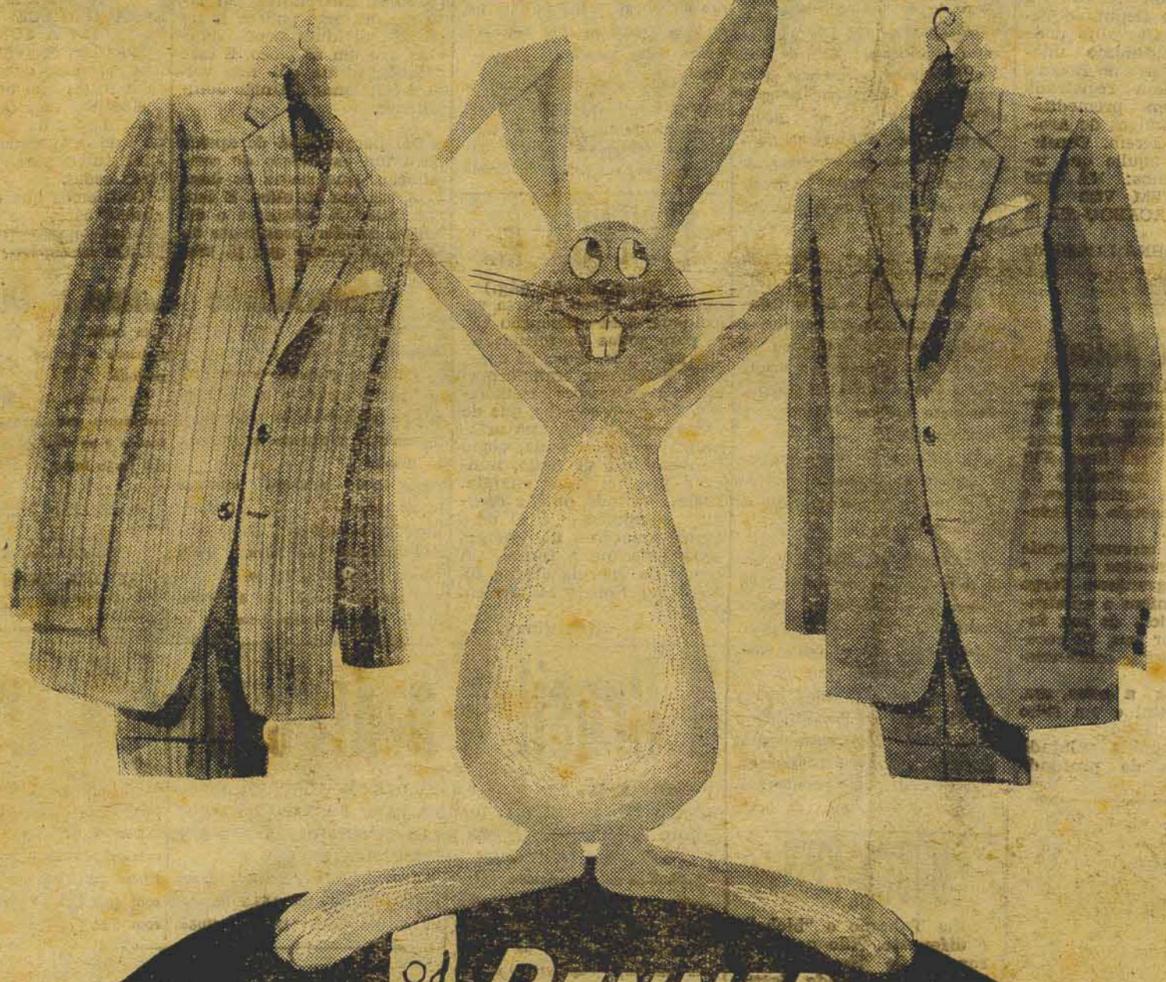
A essa rapaziada do bairro da prainha os nossos parabéns e que continuem a lutar, para maior brilho do esporte-rei florianopolitano. Crack

OS CAMPEÕES CATARINENSES DE FUTEBOL

Damos abaixo, a título de curiosidade, a relação dos Campeonatos Catarinenses de Futebol e seu vencedores, desde a instituição do certame:

- 1927 — Avaí
- 1928 — "
- 1929 — Caxias (Joinville)
- 1930 — Avaí
- 1931 — Lauro Muller (Itajaí)
- 1932 — Figueirense
- 1933 — Não foi realizado
- 1934 — Clube Atlético Catarinense
- 1935 — Figueirense
- 1936 — "
- 1937 — "
- 1938 — Cip (Itajaí)
- 1939 — Figueirense
- 1940 — Ipiranga (São Francisco)
- 1941 — Figueirense
- 1942 — Avaí
- 1943 — "
- 1944 — "
- 1945 — "
- 1946 — Não foi realizado
- 1947 — América (Joinville)
- 1948 — "
- 1949 — G. E. Olímpico (Blumenau)
- 1950 — C. A. C. Renaux (Brusque)
- 1951 — América (Joinville)
- 1952 — "
- 1953 — C. A. C. Renaux (Brusque)
- 1954 — Caxias (Joinville)
- 1955 — "
- 1956 — C.A. Operário (Joinville)
- 1957 — Hercilio Luz (Tubarão)
- 1958 — "

Feira da Páscoa



RENNER

DE 16 DE MARÇO
À 15 DE ABRIL

A BOA ROUPA ponto por ponto

ao comprar a sua nova roupa RENNER receberá, como brinde especial, um maravilhoso conjunto de porcelana RENNER para cafézinhos!



Tome nota:

- Tecidos de fabricação própria, de puro linho ou de pura lã.
- Côres firmes e indelétricos.
- Tecidos pré-encolhidos.
- Esmerado acabamento e apresentação sempre nova.

...E UM BRINDE ESPECIAL DA PÁScoa!

REVENDEDOR RENNER NESTA CIDADE

CASA ANORADA
Rua Felipe Schmidt, 7 A
FLORIANÓPOLIS

Inaugurada em São José dos Campos a Fábrica de Motores Chevrolet

Cr\$ 4 bilhões invertiu a General Motors do Brasil no gigantesco conjunto industrial, o maior, no gênero, levantado até hoje na América Latina.

A General Motors do Brasil inaugurou recentemente, em São José dos Campos, S. Paulo, o maior centro de produção automobilística da América do Sul, destinado a fabricar 50 mil motores Chevrolet anualmente. Mais de 500 convidados assistiram à imponente inauguração, presidida pelo Presidente Juscelino Kubitschek, que chegou ao local acompanhado do prof. Carvalho Pinto, governador do Estado de São Paulo.

Para se ter idéia do vulto do empreendimento, basta alinhar-se estes dados: a fábrica de S. José atinge, até o momento um investimento que ultrapassa US\$ 18 milhões em maquinaria importada, mais Cr\$ 1.800 milhões em despesas locais. O gigantesco parque industrial foi, aliás, construído em tempo recorde: 2 anos.

A FÁBRICA DE S. JOSÉ
A fábrica de São José dos Campos, está entre S. Paulo e Rio de Janeiro, ligada pela Via Presidente Dutra e pela E. F. Central do Brasil. Sua área construída total sobre a 61.000 m², incluindo os prédios da fundição e da usinagem de motores, escritórios, restaurantes, ambulatórios modernos e um centro de recepção com hospedagem.

Dentre o material consumido na construção, resalta o seguinte: 6.100.000kg de ferro nacional, 255.000 sacos de cimento, 33.000 m³ de concreto, 12.000 m³ de areia e 2.308.000 tijolos.

A FUNÇÃO DE MOTORES
No prédio da fundição de motores, que ocupa 20.599 m², estão instaladas, presentemente, cerca de 200 máquinas diferentes. Essas

máquinas formam um grupo integrado para a fabricação repetitiva, em série, de peças fundidas. Sua capacidade, que atualmente é de 12,5 motores por hora, pode ser duplicada, sem aumento de tamanho do prédio, com a simples instalação de fornos elétricos adicionais e do equipamento correspondente. Já estão instalados 3 fornos elétricos do tipo de arco direto, dos quais 2 para a fusão e 1 para o refino do ferro cinzento.

A OFICINA DE USINAGEM
Cerca de 700 máquinas de alta precisão estão em funcionamento na oficina de usinagem de motores. Muitas dessas máquinas são do tipo de transferência, isto é, cada uma delas efetua grande número de operações de usinagem. Essas operações são executadas em várias estações e as peças se movem de estação para estação, automaticamente, sem manipulação, dirigidas unicamente por meio de painéis de controle de uma posição central.

Na oficina de usinagem as peças de motores fundidas, são submetidas a operações complexas, dentro de rigorosíssimos limites de tolerância.

CONJUNTO DE TRANSFORMADORES

Uma cidade de 120.000 habitantes poderia ser iluminada pelos transformadores instalados na Fábrica da General Motors em São José. Já no segundo ano de funcionamento, o consumo anual de eletricidade subirá a 20 milhões de Kw/Hora. O conjunto foi importado da Alemanha.

ÁGUA: RESERVATÓRIOS E TORRE ELEVADA
O abastecimento de água para o consumo da fábrica está confiado a esta torre com 43 metros de altura (equivalente a um prédio de 12 andares). A torre está dividida em 3 seções distintas a saber: 200.000 litros para prevenção de incêndio; 500.000 litros para uso industrial e 500.000 litros para consumo normal, com capacidade total para 1.200.000 litros. Num feito expressivo da engenharia nacional, esta torre foi totalmente construída em apenas 14 dias de trabalho ininterrupto. Quanto aos reservatórios a céu aberto, constam de dois tanques anulares concêntricos, que comportam 3.800.000 litros de água. É uma reserva destinada a qualquer eventualidade. Os tanques têm um diâmetro de 30 metros e 5,30 m. de profundidade média.

OUTRAS DEPENDÊNCIAS IMPORTANTES
Além das dependências citadas, que maravilharam aos presentes, o conjunto conta com um centro de hospedagem e recepção, com 44 apartamentos, e todas as comodidades como ar condicionado, aquecimento central, etc.; um tá-

nel na extensão de 7 quilômetros, cruzando a fábrica em todas as direções, conduzindo água, luz ar condicionado, etc. E ainda outras mais, jogadas na ampla área de 70 alqueires do imponente parque industrial.

KUBITSCHKE E LÚCIO MEIRA REFEREM-SE A GENERAL MOTORS
No seu discurso, pronunciado na inauguração a fábrica, o presidente Juscelino Kubitschek exaltou o empreendimento da General Motors do Brasil, que, segundo disse, compõe parte de seu programa de governo no setor da indústria automobilística. O ministro Lúcio Meira, discursou a seguir falando das realizações da General Motors em vários países, que lhe possibilitam ser chamada de "a maior empresa automobilística de todo o mundo". O presidente da GMB, sr. K. W. Doelling, cumprimentou em nome da empresa, pelo acontecimento da inauguração, as autoridades do país, o GEIA, a indústria nacional de auto-peças, os concessionários da firma e todos os funcionários e operários que possibilitaram o levante do empreendimento.

Suas últimas palavras: "O labor profícuo dos brasileiros já está dando frutos: uma grande e moderna Nação está surgindo e se impondo aos olhos do mundo. Para nós, da General Motors do Brasil, colaborar nesta obra de titãs é privilégio e orgulho".

PELOS MUNICIPIOS Notícias da "Manchester Catarinense"

(Do correspondente CARLOS ADAUTO VIEIRA)

x x x

* U.D.N.: candidato de conciliação à Prefeitura

* Estação Rodoviária: Planos Prontos

* São Francisco — Joinville: estrada parada.

* Junta de Conciliação: agora (parece) vem

x x x

A U.D.N., EM 60, APRESENTARÁ CANDIDATO CONCILIAÇÃO

Para a Prefeitura em 60, a U.D.N. já tem dois candidatos. Um Paulinho e um Pedrinho.

O dr. Paulo Konder Bornhausen, preparando a sua candidatura para o Governo do Estado, quer eleger-se para a Prefeitura de Joinville. Daí porque, nas últimas eleições, embora pudesse, não quis ser candidato. Ficou, destarte, com o direito de optar, agora, pela candidatura à sucessão do sr. Balthasar Buschle. Tem um certo prestígio, boa situação financeira e comanda uma ala da U.D.N. local. Além de tudo é filho do senador Irineu Bornhausen e candidato ao Governo Estadual em 60.

O sr. Pedro Colin, preparando a sua candidatura à Prefeitura, participou das recentes eleições, obtendo mais de 2.000 votos para vereador. Um bom índice de que tem possibilidades para disputar o cargo de Prefeito. Possui uma emissora (Rádio Colon), é diretor da Empresul, tem boa situação financeira e, também, comanda uma ala da U.D.N. local. É, ainda, herdeiro, do dr. João Colin.

Dois são os candidatos e uma só a vaga.

A U.D.N. é um partido organizado em Joinville. Demonstrou-o no último pleito, enviando à Assembleia dois representantes e fazendo a maioria dos vereadores. Entretanto, por isso mesmo, não poderá ir ao pleito dividida em duas alas, em um só bloco. E este derrota, ainda que não volte a funcionar a União Joinvilense.

Daí porque terá de apelar para um candidato de conciliação. Que reuna as duas alas, em um só bloco. E este candidato já existe: é o dr. Nilson Bender, presidente do Diretório. Tanto que já tem

sido mandado a participar do conclave udenista, no Estado e fora dele. Ademais, por que o P.T.B. dorme de boca, o dr. Nilson maneja os dirigentes do Sindicato das Metalúrgicos, o mais numeroso de Joinville. Motivo, aliás, que o levou a fazer o possível para o presidente do referido órgão de classe, ser eleito também para a Federação.

O nome do dr. Bender conta, sobretudo, com a simpatia dos industriais udenistas em geral e, particularmente, com o dr. sr. Henrique Meyer Jr. Vale dizer, tem uma grande força a seu lado. Força que só dará integral apoio ao nome do sr. Irineu, na condição do sr. Bender ser o candidato udenista à Prefeitura de Joinville.

x x x

ESTÃO PRONTOS OS PLANOS DA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

Segundo declarações prestadas à imprensa, pelo sr. Prefeito Municipal, dentro de pouco (se houver dinheiro, é claro) terão início os trabalhos de construção da Estação Rodoviária de Joinville, velho problema e sonho das gentes da "Terra dos Príncipes".

Pelos cálculos feitos, o curso orçara em seis milhões de cruzeiros, mas será uma obra, não só de utilidade, como, também, de grande beleza estética, porque feita dentro dos mais avançados princípios revolucionários da arquitetura moderna.

x x x

CONTINUAM PARALISADAS AS OBRAS DA RODOVIA JOINVILLE S. FRANCISCO

Atendendo à orientação de nada para Joinville, enquanto a U.D.N. não voltar à Prefeitura, prossegue emperrada a paralelepipedação da rodovia Joinville ao seu porto natural e escoadouro das riquezas do norte catarinense.

x x x

SERÁ (PARECE) INSTALADA A JUNTA

Rumores correntes nas rodas forenses, dão como certa a instalação da Junta do Trabalho (até que enfim) para o mês de abril, havendo sido convocados os juizes substitutos para as respectivas sedes.

Confiemos que os rumores andem certos e não sejam apenas foguetes de esperança. Ou desespere?



Florianópolis, Terça-feira, 31 de Março de 1959

DOIS FATOS Coincidência

Anuncia a imprensa udenista local que o sr. Prefeito viajou a Florianópolis para "tratar de assuntos ligados à (crase nossa) administração do município...".

Noutra página, do mesmo jornal lê-se uma reportagem sobre a convenção da UDN, havida em Florianópolis, justamente naqueles dias em que lá se encontrava o nosso Prefeito para "tratar de assuntos ligados à administração do município...".

que o povo pague as viagens políticas dos delegados udenistas. Diz o Prefeito e todos os Vereadores da UDN que não há dinheiro para pagar o aumentozinho aos empregados municipais, mas há dinheiro para o Prefeito gastar em viagens políticas. Aqui está o ponto vulnerável da questão. Meditem bem sobre isso.

SUBJETIVO

Em artigo de fundo de página, fazendo propaganda política do tipo anúncio, diz o órgão udenista a certa altura, a respeito da união em torno ao seu candidato: "Não adiantarão manobras divisionistas nos quadros da UDN catarinense".

Ora, nesta frase encontra-se implícita a confissão de que, instintivamente, a UDN anda perturbada. A propósito de que o publicista teria escrito aquela frase? O subconsciente se manifestou, e a advertência da inutilidade de qualquer tentativa contra o candidato oficial tem objetivo certo: foi dirigida a certos udenistas, em rebelião embrionária, que não desejam a candidatura Bornhausen, para que não se repitam os desmandos havidos no seu Governo passado, de perseguições ao funcionalismo, de favoritismos de toda espécie, cujas consequências financeiras até hoje se ressente o Estado. Pelo que deduzimos da frase, há uma ala moça na UDN catarinense, que luta por uma candidatura moça, e

não, porém septuagenária, cujo físico reclama justo descanso. Tanto isto é verdade que, constantemente ouvimos boatos ou lemos em jornais que o Deputado Federal Aroldo Carvalho pode vir a ser o candidato udenista ao Governo do Estado. E a frase acima registrada foi escrita com premeditação para os amigos de Aroldo Carvalho lerem. Confira-se assim aquilo que todos nós sabemos: NA UDN NINGUÉM TEM VEZ É O IRINEU, e ACABOU-SE A HISTÓRIA.

(Da TRITUBNA LIVRE, de Joaçaba)

Dr. José Botini

Em Pôrto Alegre, para onde seguiu gravemente enfermo, veio a falecer dia 25 último, nosso benquistado coetadano, dr. José Sans Fili Botini, alto funcionário do Ministério da Agricultura e Diretor da Fazenda de Criação de Lages.

Na cidade serrana, onde residiu por muitos anos, o dr. Botini granjeou largo círculo de amigos e admiradores. A notícia do seu falecimento, por isso, foi recebida sob geral consternação.

Deixa viúva a exma. sra. Normélia Botini e um filho menor.

A exma. família enlutada nossos votos de profundo pesar.

Dilú Melo e Ivens Patrianova na T.V. Tupi

Segundo correspondência aqui recebida por parente do jovem cantor catarinense IVENS de Oliveira Patrianova, que se vem apresentando em programas menores na Televisão Tupi e na Rádio Mayrink Velga, a conhecida cantora Dilú Melo vai apresentar-se em dupla com o IVENS, a partir do dia 2 de abril, na mesma Estação de T.V.

Os programas, segundo a mesma correspondência, vão ser quase todos dedicados a Santa Catarina e, principalmente, a Florianópolis, cidade que inspirou a cantora, que também é compositora, a escrever CIDADE MAGIA, composição musical dedicada à nossa Capital.

CIDADE MAGIA será o primeiro número do programa, cantado pela autora em dupla com o jovem barriga-verde.

Embora não possamos ver e ouvir os programas, que são de T.V., chamamos a atenção da Colônia Catarinense residente na Capital Federal, para que se delicie com as coisas de Santa Catarina que aparecerem nos programas que a cantora amiga de Florianópolis e o novel cantor catarinense querem apresentar, em nossa homenagem, como vistas da Ponte Hercílio Luz, a maior ponte metálica da América do Sul, o Jardim Oliveira Belo, com todas as suas belezas e outras vistas agradáveis.

Aos cantores Dilú-Ivens, que já tivemos a satisfação de ouvir, se, paradamente, nas ondas da Rádio Guarujá, desejamos os nossos melhores votos de sucesso e felicidade.

Os prezados leitores estão verificando a coincidência de dois fatos, coincidência essa que nós vimos observando há vários anos. Podem notar: sempre que o nosso Prefeito vai à Capital do Estado, coincide com importantes reuniões udenistas. Para a UDN, fazer política partidária é "tratar de assuntos ligados à administração do município...".

Os prezados leitores estão verificando a coincidência de dois fatos, coincidência essa que nós vimos observando há vários anos. Podem notar: sempre que o nosso Prefeito vai à Capital do Estado, coincide com importantes reuniões udenistas. Para a UDN, fazer política partidária é "tratar de assuntos ligados à administração do município...".

X X X X X X X
X São mats resistentes e X
X chics as calcinhas de piq X
X fio perfumado das X
X "CONFECCOES EDLEN" X
X Rua Visconde de Ouro X
X Preto, 62A ou nas boas X
X casas do ramo. (Verifique X
X na etiqueta para obter X
X o melhor). X
X X X X X X X

que o povo pague as viagens políticas dos delegados udenistas. Diz o Prefeito e todos os Vereadores da UDN que não há dinheiro para pagar o aumentozinho aos empregados municipais, mas há dinheiro para o Prefeito gastar em viagens políticas. Aqui está o ponto vulnerável da questão. Meditem bem sobre isso.

SUBJETIVO

Em artigo de fundo de página, fazendo propaganda política do tipo anúncio, diz o órgão udenista a certa altura, a respeito da união em torno ao seu candidato: "Não adiantarão manobras divisionistas nos quadros da UDN catarinense".

Ora, nesta frase encontra-se implícita a confissão de que, instintivamente, a UDN anda perturbada. A propósito de que o publicista teria escrito aquela frase? O subconsciente se manifestou, e a advertência da inutilidade de qualquer tentativa contra o candidato oficial tem objetivo certo: foi dirigida a certos udenistas, em rebelião embrionária, que não desejam a candidatura Bornhausen, para que não se repitam os desmandos havidos no seu Governo passado, de perseguições ao funcionalismo, de favoritismos de toda espécie, cujas consequências financeiras até hoje se ressente o Estado. Pelo que deduzimos da frase, há uma ala moça na UDN catarinense, que luta por uma candidatura moça, e

A CIENCIA A...

(Cont. da 1.ª pag.)
massa, um corpo à certa velocidade. Esta concepção vale para todas as formas de energias, pois, todas as energias podem ser transformadas em expressões numéricas. Também se sabe, que de todas as energias naturais nunca se perde nada, como também, que de nada, nunca é possível fazer energia. Assim, em tudo, onde a energia desaparece, é só uma transformação da energia para uma outra forma. A teoria da energia eterna foi feita por Robert Meyer, em 1.842.

(Continua)

Maternidade Carmela Dutra

Foram realizados, neste estabelecimento, os exames de admissão ao Curso de Parteira, oriado pelo Decreto n.º 7 de 2 de maio de 1958, e constantes de Português, Maternidade Geografia e História do Brasil.

Das nove candidatas inscritas foram habilitadas as seguintes: Dirce Bacca, Helyette Silva, Leonice Martins da Silva, Maria Póssas e Palmira Scalco.

O referido Curso, que é permanente, terá o desenvolvimento de

dois anos, com aulas teóricas e práticas e exame final em cada período.

Os exames de admissão serão realizados anualmente, no mês de março e as inscrições para o mesmo terão lugar no mês de fevereiro.

CAFÉZITO AGORA COM NOVA EMBALAGEM

Todos os dias

CONVAIRE

para **PÔRTO ALEGRE** e agora também **2as, 4as e Sextas...**

PELOTAS

Partidas diárias de Florianópolis **10,40 Hs.**

- Serviço de Classe Internacional
- Viagens mais rápidas
- Desconto de 20% nas passagens de ida e volta

Tor Cruzeiro do Sul
informações e reservas
R. Felipe Schmidt, 24 - fones 37-00 e 21-11

BUSCÁ-PE'S

Em Tubarão o "bicho" é diferente. Não para os rapazes do Hercílio Luz campeões do Estado. Esses ainda jogam por amor às cores. A diferença lá e no preço das dezenas, centenas e milhares, mercadoria que as Coapes não tabelam e reclamação que os interessados não têm coragem de fazer ao Cel. Trogílio, não por via das dúvidas, mas por via da certeza de irem apreciar o sol nascer fenomenalmente quadrado.

Em Lages, agora, o "bicho" também é diferente. Por lá não é proibido fazer, quem quiser, sua fézinha no apoio de uma vaca ou na costeleta fumada de um porco. O que é pecado, por lá, é falar que há "bicho"!!

Aí, então, o delegado não gosta e até manda surrar os boquirrotos! Bem entendido: os que não são da U.D.N!

E como a pressão está subindo, pedido de reforço vem aí!

x x x

Será que o Cel. Secretário de Segurança e o sr. governador querem assumir as responsabilidades do que por lá acontecer?

Dar água ou dar avestruz, eis a questão.

O Brasil e a Argentina à frente

O BALANÇO DO BANCO GERMANICO EM HAMBURGO: O COMÉRCIO COM A AMÉRICA IBERICA ESTÁ PRÓXIMO DO EQUILÍBRIO — AS EXPORTAÇÕES DA ALEMANHA OCIDENTAL AUMENTARAM LIGEIRAMENTE

O balanço do ano passado, o intercâmbio comercial da República Federal da Alemanha com a América Ibérica (incluindo as transações diretas) aproximou-se em 1958 do equilíbrio. O saldo passivo de 103 milhões de dólares em 1957 baixou no ano passado para 51,6 milhões de dólares. Acentuou-se, portanto, a tendência observada nos últimos anos.

Segundo os dados fornecidos pelo Banco Germanico em Hamburgo, a República Federal da Alemanha importou em 1958 dos países ibero-americanos mercadorias num valor total de 756,7 milhões de dólares, contra 802,4 milhões de dólares em 1957. As exportações destinadas à América Ibérica subiram ligeiramente de 699,3 milhões de dólares para 705,1 milhões em 1958.

Entre os fornecedores ibero-americanos da República Federal da Alemanha a Argentina continua em primeiro lugar com, números redondos, 130 milhões de dólares (1957: 133 milhões de dólares), seguida pela Venezuela com 108 milhões de dólares (1957: 80 milhões de dólares). As importações do Brasil diminuíram, quanto ao seu valor, de 108 milhões de dólares em 1957 para 90 milhões de dólares no ano transacto. Entre os compradores de artigos e pro-

de dólares), seguido pela Argentina e pela Venezuela.

Dentro do quadro do comércio externo alemão a América Ibérica figura na lista dos fornecedores com 10,2% e na dos compradores com 8,01%.

O telefone tilintou:
— É voce?
— Sou eu!
— Então faça um artigo, de confronto.
— Confrontar quem com quem ou que com que?
— Camões e Heriberto!
— Diga o resto.
— É facil. "As armas e os barões assinalados".

Ouviu?
— Ouvil! E daí?
— Daí? Um confronto de épocas, de inteligências. No tempo de Camões os governos eram sábios: davam baronatos aos cupinchas, que ficavam assinalados, só com o título. Hoje, os barões atuais recebem cartórios...

— Tá certo! Thank you!

Guilherme Tal